



2011

relatório anual

|                                                       |         |
|-------------------------------------------------------|---------|
| Ano Europeu do Voluntariado                           | AEV     |
| Ano Europeu Contra a Pobreza e Exclusão Social        | AEC PES |
| Direcção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho  | DGERT   |
| European Anti-Poverty Network                         | EAPN    |
| Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Turismo  | ISCET   |
| Pessoas em Situação de Pobreza                        | PEP     |
| Plano Nacional de Acção para a Inclusão               | PNAI    |
| Programa Operacional Potencial Humano                 | POPH    |
| Quadro de Referência Estratégico Nacional             | QREN    |
| Departamento de Informação e Documentação             | DID     |
| Departamento de Comunicação e Relações Institucionais | DCRI    |
| Departamento de Investigação e Projetos               | DIP     |
| Departamento de Desenvolvimento e Formação            | DDF     |

## GLOSSÁRIO DE SIGLAS

## ÍNDICE

|                                                       |     |
|-------------------------------------------------------|-----|
| Introdução                                            | 5   |
| Os órgãos sociais                                     | 7   |
| A estrutura organizativa                              | 8   |
| Os recursos humanos                                   | 9   |
| 1. Enquadramento da Atividade da EAPN Portugal        | 11  |
| Objetivos Anuais                                      | 15  |
| Os associados                                         | 19  |
| 2. Atividades                                         | 27  |
| Departamento de Informação e Documentação             | 28  |
| Departamento de Comunicação e Relações Institucionais | ??? |
| Departamento de Investigação e Projetos               | 33  |
| Departamento de Desenvolvimento e Formação            | 41  |
| 3. Representações Institucionais/Protocolos           | 61  |
| Anexos                                                |     |
| 1 - Contactos                                         | 66  |
| 2 - Financiamento                                     | 68  |





## INTRODUÇÃO

*“ O impacto da crise é cada vez maior entre os grupos mais vulneráveis, as desigualdades aprofundaram-se, a democracia foi posta em causa e os cidadãos, à escala global, encontram -se numa situação de vulnerabilidade quase sem precedentes. É por isso mesmo que acredito veementemente que estamos perante o alvor de um novo paradigma. Torna-se imperioso que, para que as políticas possam ser de facto consequentes e estar ao serviço do bem-comum, que as mesmas sejam enformadas por valores à altura dos problemas que tentam enfrentar...”*

5

A EAPN Portugal celebrou em 2011 o seu vigésimo aniversário. A quase totalidade destes 20 anos foi dedicada à construção de bases sólidas para a concretização de três objetivos: 1) produzir e difundir conhecimento sobre o fenómeno da pobreza e da exclusão social; 2) capacitar os diferentes atores para uma compreensão destes fenómenos e uma ação mais eficaz no combate aos mesmos; 3) influenciar positivamente a definição e implementação de políticas que, paulatinamente, pudessem responder a estes fenómenos.

Ao fim de 20 anos, e embora muitas vitórias tenhamos acumulado (com destaque para a capacitação das pessoas em situação de pobreza para poderem, na primeira pessoa, contribuir para a solução dos seus problemas), parece claro que o que temos pela frente – particularmente tendo presente o atual contexto – é um trabalho de continuidade. Não se trata de fazer mais do mesmo. Trata-se de prosseguir numa estrada que, embora tortuosa, acreditamos ser a única que nos conduz ao nosso principal objetivo: a erradicação da pobreza não como algo abstrato mas como forma muito concreta de restituir a dignidade às pessoas que se encontram nessa situação de violação dos mais básicos direitos humanos.

Sinceramente e pessoalmente tenho que admitir que não esperava assistir em 2011 a um tão gigantesco desafio no que ao combate à pobreza e exclusão social diz respeito. Na minha opinião aquilo a que estamos a assistir é precisamente ao final de um ciclo. Um ciclo onde as desigualdades se aprofundaram, onde a democracia foi posta em causa e onde os cidadãos, à escala global, se encontram numa situação de vulnerabilidade quase sem precedentes. É por isso mesmo que acredito veementemente que estamos perante o alvor de um novo paradigma. Torna-se imperioso que, para que as políticas possam ser de facto consequentes e estar ao serviço do bem-comum, que as mesmas sejam enformadas por valores à altura dos problemas que tentam enfrentar. É chegado o momento de colocar a questão do combate à pobreza a este nível. A decisão de pôr em campo estratégias de combate à pobreza deve assim significar a adesão e a defesa de um conjunto de valores. E, tais valores devem estar acima de todos os interesses, sejam eles pessoais, políticos, partidários ou quaisquer outros.

6

Neste relatório damos conta, dos resultados alcançados em 2011 através das ações e projetos que desenvolvemos com o objetivo de contribuirmos para aquela que é a nossa Missão: Lutar por um mundo livre de pobreza e exclusão social, contribuindo para a produção de conhecimento, de informação e de formação que ajudem a construir uma sociedade mais justa.”

Quero agradecer em nome da Direção e em meu nome próprio, à equipa humana da EAPN Portugal, bem como a todas as entidades e instituições que nos têm apoiado e colaborado, de forma séria, ativa e comprometida.  
Agradecimento

Presidente da Direcção



## ÓRGÃOS SOCIAIS Biénio 2011/2012

### MESA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. João de Andrade de Almeida Garrett  
1º Secretário: Dr. Acácio de Jesus Seabra Conde  
2º Secretário: Eng.º. Carlos Eugénio Pereira de Brito

### DIREÇÃO

Presidente: Pe. Agostinho Cesário Jardim Moreira  
Vice-Presidente: Dr. José Avides Moreira  
Secretário: Dr. Fernando Diogo Martins Pinheiro  
Tesoureiro: Dr. António Carlos Sousa Pinto  
Vogal: Dra. Ana Maria Braga da Cruz

### CONSELHO FISCAL

Presidente: Dr. Afonso da Cunha Fernandes  
1º Vogal: Dr. Paulo Jorge Rendeiro Correia de Sousa  
2º Vogal: Dra. Gabriela Loureiro Queiroz

### DELEGADO AO COMITÉ EXECUTIVO

Dr. Manuel Júlio Almeida Paiva

### SUPLENTE

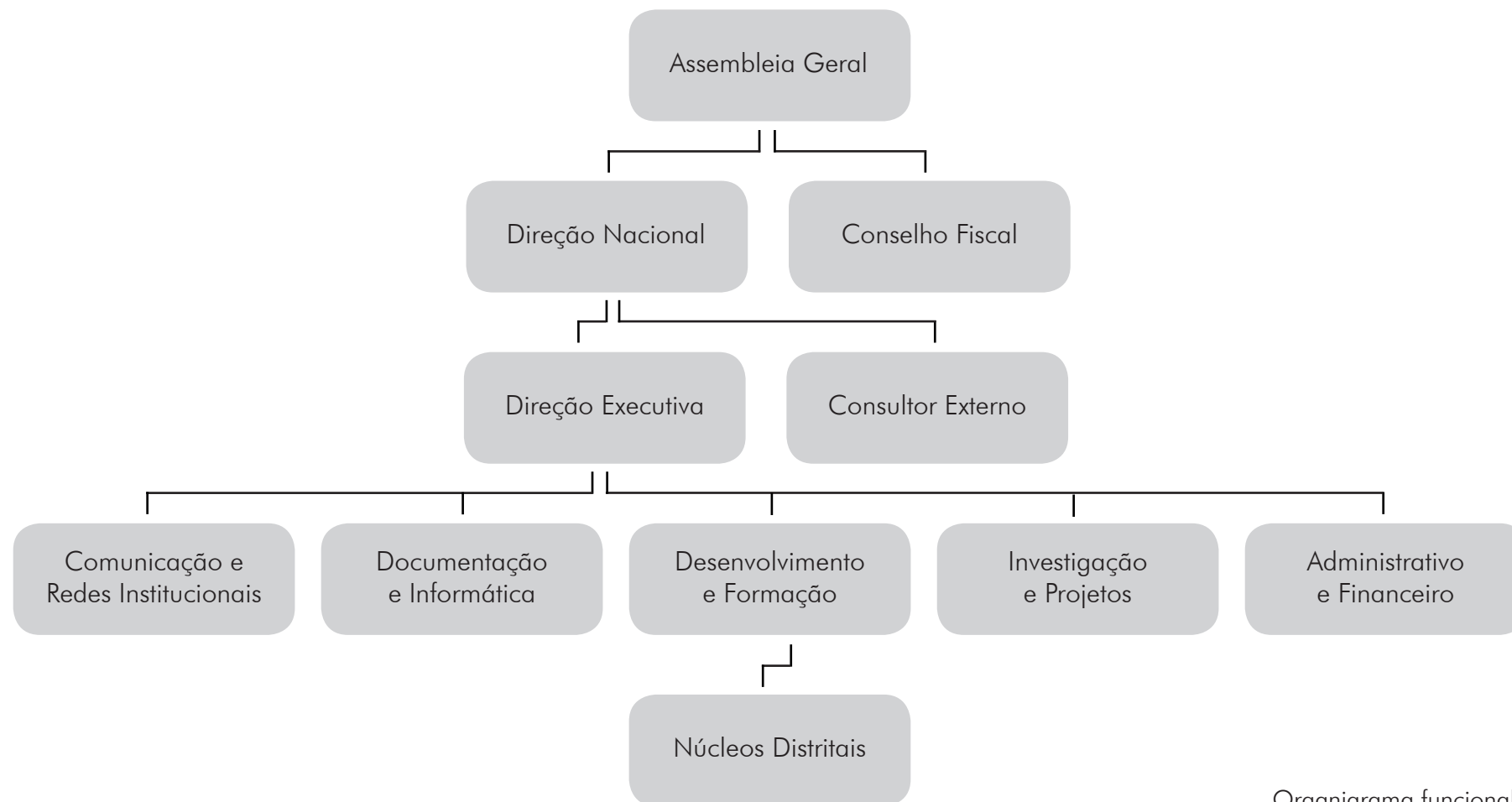
### DIREÇÃO

Dra. Clementina Maria Leite de Azevedo Ferreira  
Dr. José Alberto Mendes Falcão Reis  
Dr. Hélder Manuel Alves Ferreira  
Dr. Manuel Oliveira Seabra

### CONSELHO FISCAL

Dr. António de Almeida Pinto Marques  
D. Maria Teresa Correia da Silva Seabra  
Dr. José Manuel de Lemos Pavão

## ESTRUTURA ORGANIZATIVA



Organograma funcional

A equipa atualmente é constituída por quarenta e cinco colaboradores. É uma equipa de trabalho ainda relativamente jovem, a média de idades é de 38 anos; sendo que 55,5% dos colaboradores tem menos de quarenta anos, 35,5% tem entre 40 e 49 anos e apenas 6,6% tem mais 50 anos.

A formação académica é maioritariamente a licenciatura, sendo a maioria licenciados em Sociologia.

Em termos de antiguidade, a média é de 6 anos, 33,3% dos colaboradores trabalham há cerca de 7 anos, no entanto, 15,5% dos colaboradores trabalham para a organização há mais de 10 anos.

#### EQUIPA TÉCNICA DA SEDE NACIONAL

Direção Executiva  
Sandra Araújo

Gabinete de Investigação e Projetos  
Fátima Veiga, Paula Cruz.  
Cláudia Albergaria, Elizabeth Santos (em Projetos)

Gabinete de Desenvolvimento e Formação  
Ana Lopes, Júlio Paiva, Maria José Vicente

Gabinete de Informação e Documentação  
Armandina Heleno

Gabinete de Comunicação e Relações Institucionais  
Marta Vaz

Gabinete Administrativo-Financeiro  
Arlindo Cardoso  
Ana Magalhães (telefonista/rececionista)

## OS RECURSOS HUMANOS

#### EQUIPA TÉCNICA DOS NÚCLEOS DISTRITAIS

Aveiro\_ Cristina Mamede  
Beja\_ Anselmo Prudêncio  
Braga\_ Isabel Amorim  
Bragança\_ Ivone Florêncio  
Castelo Branco\_ Paula Montez  
Coimbra\_ Susana Lima  
Évora\_ Maria José Guerreiro  
Faro\_ Dionísio Pedro  
Guarda\_ Cátia Azevedo  
Lisboa\_ Maria José Domingos  
Leiria\_ Patrícia Grilo  
Porto\_ Sónia Lima  
Portalegre\_ Sueli Leal  
Santarém\_ Ricardina Reis  
Setúbal\_ Ana Vizinho  
Viana do Castelo\_ Helder Pena  
Vila Real\_ Catarina Oliveira  
Viseu\_ José Machado

Cada Núcleo Distrital conta com um técnico superior a tempo inteiro e uma coordenação voluntária, constituída por um coordenador, e até dois vice coordenadores. O exercício da função de coordenação dos Núcleos Distritais é voluntário.

## COORDENAÇÕES DISTRITAIS

| Núcleo Distrital | Coordenação        | Vice- Coordenação       | Vice-Coordenação        |
|------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| Aveiro           | Acácio Conde       | Ana Fátima Ferreira     | -                       |
| Beja             | João Martins       | Nuno Lima               | -                       |
| Braga            | Ivo Domingues      | Alice Matos             | Raquel Araújo           |
| Bragança         | Pedro Guerra       | Manuela Miranda         | -                       |
| Castelo Branco   | José Alves         | Pe. Sanches Pires       | -                       |
| Coimbra          | Paula Bastos       | Paula Duarte            | -                       |
| Évora            | José Ilhéu         | João Antunes            | -                       |
| Faro             | Carlos Andrade     | Graça Batista           | Helena Neves dos Santos |
| Guarda           | Messias Tapada     | -                       | -                       |
| Leiria           | Fernanda Faustino  | Irene Sousa             | -                       |
| Lisboa           | Paulo Teixeira     | Maria João Vargas Moniz | -                       |
| Portalegre       | Alexandre Martins  | -                       | -                       |
| Porto            | Helder Ferreira    | Ângela Faria            | -                       |
| Santarém         | Fernando Lucas     | Tília Fonseca           | -                       |
| Setúbal          | Alpendre Sousa     | -                       | -                       |
| Viana do Castelo | José Lima          | Albino Ramalho          | Apolinário Alves        |
| Vila Real        | Hermínia Gonçalves | Ana Paula Pinto         | -                       |
| Viseu            | Joana Guerra       | -                       | -                       |

## EQUIPA A TRABALHAR EM PROJETOS

A organização conta também com dez colaboradores contratados a termo, para o desenvolvimento de projetos específicos.

Projeto QUALIS \_Norte\_ Adriana Pinheiro e Graça Costa  
 Projeto QUALIS \_Centro\_ Sandra Pessoa e Rosa Coelho  
 Projeto QUALIS \_Sul\_ Diana Russo e Julieta Pancada  
 Projeto JANUS II\_ Carlos Barbosa (coordenador) e Alexandra Pinto  
 Observatório Luta Contra a Pobreza da cidade de Lisboa\_ Paulo Santos e Catarina Cruz



ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE DA EAPN PORTUGAL

1





A pobreza e a exclusão social constituem um dos maiores desafios do nosso século, na medida em que colidem com o exercício dos direitos fundamentais dos seres humanos. Os objetivos de desenvolvimento do Milénio, definidos pela ONU em 2000 refletem este enorme desafio e definem como meta a redução da pobreza extrema, para metade até 2015. A União Europeia, desde a Cimeira de Lisboa (2000), assumiu também estas problemáticas como centrais no processo de construção europeia, posicionando o objetivo da coesão social ao mesmo nível do crescimento económico e do emprego.

Os dados estatísticos existentes sobre a pobreza e a exclusão social não revelam, por si só, todas as dimensões destes flagelos, mas aproximam-nos da realidade e permitem-nos ir avaliando o caminho que estamos a percorrer.

De acordo com as principais mensagens que emergiram do Relatório do Comité de Proteção Social sobre a Europa 2020 verifica-se que uma em cada cinco pessoas na União Europeia encontra-se em risco de pobreza e exclusão social e 40 milhões de pessoas enfrentam a privação severa. 25 Milhões de crianças estão em risco de pobreza e exclusão social na União Europeia.

É referido no Relatório citado que por forma a quebrar a transmissão intergeracional da pobreza os Estados Membros necessitam de priorizar a intervenção precoce em áreas como a educação e a saúde, fortalecer a qualidade dos serviços para as crianças, promover a participação dos seus pais no mercado de trabalho e garantir rendimento adequado para as famílias com filhos através de uma combinação de benefícios universais e específicos

A nova Estratégia 2020 definida pela Comissão Europeia procura dar continuidade à Estratégia de Lisboa que terminou em 2010 com o Ano Europeu a ser dedicado ao Combate à Pobreza e à Exclusão Social. A Comissão propõe para este período cinco objetivos cruciais para o sucesso:

- Subir a taxa de emprego da população entre os 20 e os 64 anos dos atuais 69% para, pelo menos, 75%;
- Atingir o objetivo de investir 3% do PIB na Investigação & Desenvolvimento, melhorando nomeadamente as condições dos investimentos do sector privado na I&D e desenvolver um novo indicador para acompanhar a inovação;
- Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa de pelo menos 20% em relação aos níveis de 1990 ou 30% se as condições o permitirem, passar para 20% a parte da energia renovável no nosso consumo final de energia e aumentar para 20% a nossa eficácia energética;
- Diminuir para 10% (os atuais 15%) a percentagem de jovens que abandonam prematuramente a escola e passar de 31% para pelo menos 40% a faixa da população com idades entre os 30 - 34 anos que terminaram um curso pós secundário;
- Reduzir em 25% o número de Europeus que vivem abaixo dos limiares nacionais da pobreza, conseguindo-se assim retirar 20 milhões de pessoas da pobreza.

## 7. Uma plataforma europeia contra a pobreza

Em Portugal a meta definida em termos da Estratégia 2020 visa reduzir nos próximos 10 anos 200 mil pessoas da situação de pobreza. Esta meta não é ambiciosa e não nos pode satisfazer já que a única meta admissível é a da erradicação da pobreza. No entanto, dado o contexto de crise económica, social e financeira em que vivemos, importa assumir compromissos sérios que permitam por um lado, atingir pelo menos esta meta, e por outro lado, travar o crescimento dos chamados “novos pobres”.

Foram avançadas 7 iniciativas emblemáticas como catalisadores para

o progresso em cada uma das principais prioridades:

1. União para a Inovação
2. Juventude em movimento
3. Uma agenda digital para a Europa
4. Uma Europa que aproveita eficazmente os recursos
5. Uma política industrial para a era da globalização
6. Uma agenda para novas competências e empregos

Para a EAPN, os pontos mais importantes na Estratégia 2020 são:

- O trabalho de seguimento nas áreas temáticas: inclusão ativa, pobreza infantil, sem abrigo, inclusão dos ciganos e migração.
- O potencial de um novo financiamento concedido para a experimentação social e a inovação social, entre as quais o apoio à economia social, e para a inclusão social através dos Fundos Estruturais.
- O potencial de uma participação importante e mais significativa das ONG's e das pessoas em situação de pobreza cuja tarefa é de envolver todos os atores na avaliação conjunta dos progressos para atingir o objetivo quantificado em matéria de pobreza.

Em 2011, a EAPN Portugal esteve particularmente ativa no acompanhamento das políticas sociais nacionais e no follow da Estratégia Europeia, no contexto dos seus 20 anos de existência em Portugal adotou a imagem/logótipo da EAPN Europa e iniciou um processo de reflexão interno que deu origem à elaboração do seu novo Plano Estratégico 2012-2015.



OBJETIVOS ANUAIS





Os objetivos operativos do Programa de Trabalho 2011 da EAPN Portugal podem resumir-se nos seguintes:

- Alargar da base associativa da EAPN Portugal, em particular nos distritos, em que a angariação de associados nos últimos anos tenha tido fraca expressão.
- Melhorar os mecanismos de Governação internos, nomeadamente, através da revitalização do Conselho da Qualidade e da continuidade do processo de qualificação organizacional.
- Rever a Estratégia de Comunicação da EAPN Portugal e elaborar um Plano de Comunicação.
- Reforçar a capacidade da EAPN Portugal, em particular na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social e na área do financiamento.
- Reforçar o trabalho de lobby, em parceria com outros parceiros sociais, através de elaboração de documentos de tomada de posição sobre a implementação da nova

Estratégia Europa 2020 e em particular do objectivo/directriz sobre pobreza e exclusão social; follow up da recomendação sobre inclusão activa.

- Elaborar e implementar um Plano de Intervenção Estratégico na área das comunidades ciganas.
- Consolidar a parceria no âmbito das Plataformas Supramunicipais com o objetivo de produzir um impacto decisivo na erradicação da pobreza.
- Assinalar o Ano Europeu do Voluntariado.

Para cada uma das três áreas de atuação – informação, formação e investigação – definiram-se objetivos de âmbito mais restrito, permitindo a definição a nível operacional de ações prioritárias para o ano de 2011.

## I) Departamento de Informação e Documentação

### Objetivos Anuais

1. Dinamizar o Centro de Documentação e Informação através da gestão e atualização contínua do seu acervo documental, procurando diversificar o tipo de materiais adquiridos (temáticas e suportes).
2. Gerir o processo de edições da EAPN Portugal e fomentar a sua promoção.
3. Converter a Página da Internet num instrumento de informação, participação e intercâmbio no domínio da Pobreza e Exclusão Social.
4. Contribuir para a consolidação e alargamento da base Associativa da EAPN PORTUGAL.

## II) Departamento de Comunicação e Relações Institucionais

### Objetivos Anuais

1. Garantir uma boa gestão da comunicação a nível interno e externo.
2. Contribuir para a implementação célere e eficaz do novo logótipo da EAPN PORTUGAL, no ano em que a Organização assinala o seu vigésimo aniversário.
3. Produzir e disseminar informação através dos vários suportes e canais informativos que a EAPN PORTUGAL dispõe.
4. Contribuir para a consolidação e alargamento da base Associativa da EAPN PORTUGAL.

## III) Departamento de Investigação e Projectos

### Objetivos Anuais

1. Reativar o processo de Qualificação Organizacional.
2. Promover o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social.
3. Reforçar o trabalho da EAPN Portugal ao nível da promoção da participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
4. Contribuir para o trabalho de lobby da EAPN Portugal ao nível da implementação da Estratégia Europa 2020 e da Inclusão Activa.
5. Definir e implementar o Plano Estratégico da EAPN Portugal na área das comunidades ciganas.
6. Divulgar e dar visibilidade ao Ano Europeu do Voluntariado ao nível político, económico, social e cultural.

## IV) Departamento de Desenvolvimento e Formação

### Objetivos Anuais

1. Intensificar o apoio técnico aos Núcleos Distritais com a sistematização de um esquema de monitorização
2. Promover a reflexão sobre estratégias de intervenção territorial ao nível das parcerias criadas e implementadas (Plataformas Supra municipais e Redes Sociais/Municípios).
3. Monitorizar o desenvolvimento do trabalho de informação e sensibilização junto das escolas do ensino básico e secundário e no sentido de contribuir para a sensibilização das jovens, assim como dos actores que com eles contactam ao nível do espaço escolar para as questões da pobreza e da exclusão social.
4. Contribuir para o processo de promoção da participação das pessoas em situação de pobreza nas estruturas da organização.
5. Realizar produtos do legado de 2010 AECPEs (em articulação com as restantes estruturas da EAPN Portugal)
6. Monitorizar as iniciativas de âmbito distrital desenvolvidas no contexto do Ano Europeu do Voluntariado.
7. Consolidar a qualidade técnico-pedagógica das intervenções formativas realizadas pela EAPN Portugal e a manutenção do seu estatuto de entidade formadora acreditada pela DGERT.
8. Diagnosticar necessidades formativas internas e promover acções que respondam a essas necessidades.
9. Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização, fortalecendo a sua identificação com a EAPN – Portugal e fomentando o conhecimento de boas práticas entre os associados.
10. Criar uma estratégia de proximidade e complementaridade entre os projectos desenvolvidos pelo Gabinete de Investigação e Projectos e os Núcleos Distritais.
11. Organizar a Assembleia-Geral da European Anti-Poverty Network (EAPN) em 2011.

The background features a large, light gray circle that is partially filled with a darker gray. Overlaid on this are several thin, dark gray lines of varying lengths and orientations, creating a dynamic, abstract composition. One line is nearly vertical, another is nearly horizontal, and others are diagonal, some intersecting the circle and others extending beyond its boundaries.

OS ASSOCIADOS





## CARATERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Esta caracterização dos associados resulta de um tratamento estatístico com base na distribuição dos mesmos nas seguintes variáveis: tipo de associação, categoria de instituição (associados em nome coletivo) distrito e género (associados em nome individual). Os dados reportam a 31 de dezembro de 2011 tendo sido considerados 1250 casos (associados).

São considerados associados todos aqueles que manifestaram a intenção de se associar à EAPN Portugal, ou seja, cuja candidatura foi aprovada em reunião de direção tendo, até ao momento, efetivado ou não o pagamento da 1ª quota (quadro I). Foram ainda incluídos dados relativamente ao número de desistências de associados até 31.12.2011 (30 – 15 individuais e 15 coletivos), bem como o número de associados suspensos (por motivo de impossibilidade de contacto (alteração de moradas e outros dados de contacto sem comunicação dos novos dados à EAPN Portugal).

21

### Nº. Associados

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| <b>Colectivo</b>  | <b>685</b>  |
| <b>Individual</b> | <b>565</b>  |
| <b>Quadro I</b>   | <b>1250</b> |

### Nº. Desistências até 2011

|                   |           |
|-------------------|-----------|
| <b>Colectivo</b>  | <b>15</b> |
| <b>Individual</b> | <b>15</b> |
| <b>Quadro II</b>  | <b>30</b> |

### Nº. Suspensos até 2011

|                   |           |
|-------------------|-----------|
| <b>Colectivo</b>  | <b>4</b>  |
| <b>Individual</b> | <b>16</b> |
| <b>Quadro III</b> | <b>20</b> |

## 1\_ Tipo de Associação

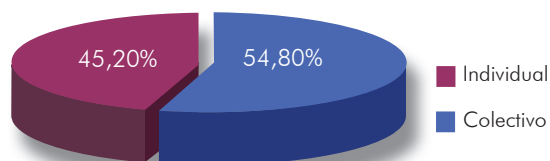


Gráfico 1. Tipo de Associação

Relativamente a este item, os associados em nome coletivo continuam a ser maioritários representando 54,80% do total (685 associados). Os associados em nome individual representam 45,20% (565 associados). Verifica-se no entanto uma ligeira subida dos associados em nome individual relativamente aos coletivos. Em termos de género estes encontram-se distribuídos da seguinte forma:

22)

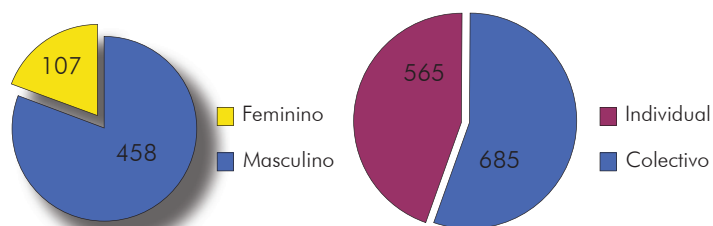


Gráfico 2. Tipo de Associação / Distribuição dos Associados em nome individual

## 2\_ Categorização dos associados em nome coletivo

No quadro seguinte pode observar-se a categorização utilizada assim como os resultados obtidos.

|                                              | Frequência Absoluta | %      |
|----------------------------------------------|---------------------|--------|
| Associação                                   | 77                  | 11,24  |
| Associação Cultural, Desportiva e Recreativa | 22                  | 3,21   |
| Associação de Desenvolvimento Local          | 27                  | 3,94   |
| Associação de Solidariedade Social           | 92                  | 13,43  |
| Cáritas                                      | 9                   | 1,31   |
| Casa do Povo                                 | 13                  | 1,90   |
| Centro Social                                | 82                  | 11,97  |
| Centro Social e Paroquial                    | 106                 | 15,47  |
| Cooperativa                                  | 20                  | 2,92   |
| Fundação                                     | 26                  | 3,80   |
| Individual                                   | 1                   | 0,15   |
| Misericórdia                                 | 74                  | 10,80  |
| Outras Instituições ligadas à Igreja         | 48                  | 7,01   |
| Outras                                       | 88                  | 12,85  |
| Total.....                                   | 685                 | 100,00 |

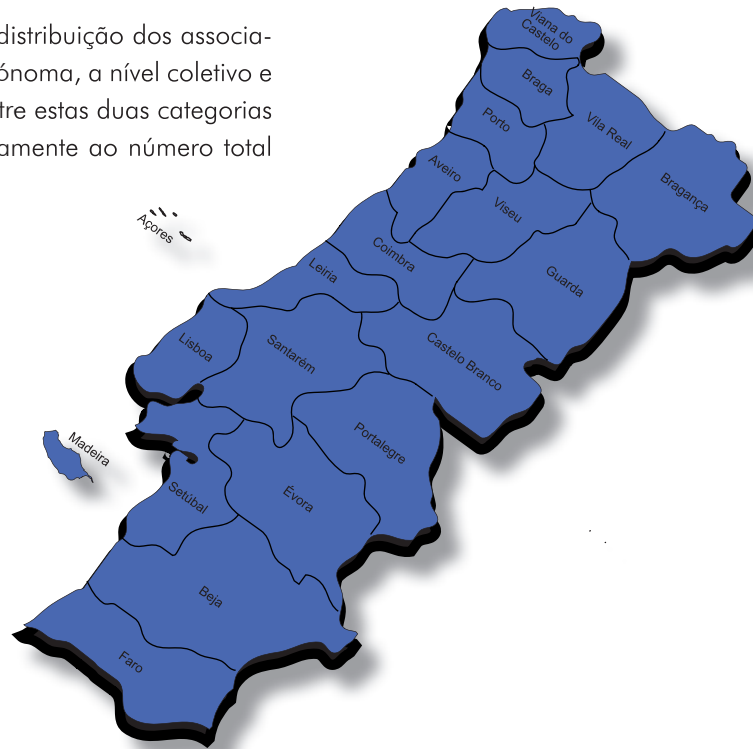
Quadro IV. Distribuição dos Associados por categorização

As instituições mais representadas são os *Centros Sociais e Paroquiais* que representam 15,47%, seguidas das *Associações de Solidariedade Social* (13,43%) e de outras entidades que não se enquadram em nenhuma das categorias aqui especificadas (12,85%). As Misericórdias continuam a ter um peso importante ao nível da associação à EAPN Portugal tendo passado de 67 em 2010 para 74 em 2011. Relativamente a análise anteriores, em 2011 foi desagregada em duas categorias as Associações (Associações de Solidariedade Social, quando referem especificamente tratarem-se de associações deste âmbito e de Associações quando tal não acontece). Esta nova análise justifica as diferenças nesta categoria relativamente a 2010 (Ass. De Solidariedade Social 154, outras Associações 25) e 2011 (Ass. De Solidariedade Social 92, outras Associações 77).

### 3\_ Distribuição geográfica

A distribuição dos associados pelo território nacional está representada no Quadro V. Dos 18 Núcleos da EAPN Portugal pode constatar-se que os 152 associados do distrito do Porto representam 12,16 % do total dos associados. Segue-se Lisboa com 112 associados (8,96%). Com 106 associados surge o Núcleo de Leiria enquanto que o Núcleo de Santarém tem 95, o Núcleo de Aveiro 79 e o Núcleo da Guarda 72. Com 60 ou mais associados encontra-se o Núcleo de Beja (65) e o Núcleo de Coimbra (67). Com 50 ou mais associados surgem os Núcleos de Castelo Branco (59), Bragança (58), Braga (57), Évora, Setúbal e Vila Real (54), Faro (53). Viseu surge com 49. Com menos de 40 associados surgem os Núcleos Portalegre (32) e Viana do Castelo (17). Por último a Região Autónoma dos Açores, apesar de não ter uma estrutura da EAPN Portugal tem 14 associados. A Região Autónoma da Madeira continua apenas com 1 associado.

O Quadro VI apresenta a distribuição dos associados por Distrito/Região Autónoma, a nível coletivo e individual, percentagem entre estas duas categorias para cada distrito e relativamente ao número total de associados.



| Distrito         | Nº de Associados 2011 |
|------------------|-----------------------|
| Açores           | 14                    |
| Aveiro           | 79                    |
| Beja             | 65                    |
| Braga            | 57                    |
| Bragança         | 58                    |
| Castelo Branco   | 59                    |
| Coimbra          | 67                    |
| Évora            | 54                    |
| Faro             | 53                    |
| Guarda           | 72                    |
| Leiria           | 106                   |
| Lisboa           | 112                   |
| Madeira          | 1                     |
| Portalegre       | 32                    |
| Porto            | 152                   |
| Santarém         | 95                    |
| Setúbal          | 54                    |
| Viana do Castelo | 17                    |
| Vila Real        | 54                    |
| Viseu            | 49                    |
| Total.....       | 1250                  |

Quadro V. Distribuição dos Associados por Distrito/Região Autónoma

| Distrito              | Nº de Associados 2011 | % Por Distrito/Região | % Global    |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------|
| <b>Açores</b>         | <b>14</b>             | <b>100,00</b>         | <b>1,12</b> |
| Colectivo             | 10                    | 71,43                 | 0,80        |
| Individual            | 4                     | 28,57                 | 0,32        |
| <b>Aveiro</b>         | <b>79</b>             | <b>100,00</b>         | <b>6,32</b> |
| Colectivo             | 43                    | 54,43                 | 3,44        |
| Individual            | 36                    | 45,57                 | 2,88        |
| <b>Beja</b>           | <b>65</b>             | <b>100,00</b>         | <b>5,20</b> |
| Colectivo             | 31                    | 47,69                 | 2,48        |
| Individual            | 34                    | 52,31                 | 2,72        |
| <b>Braga</b>          | <b>57</b>             | <b>100,00</b>         | <b>4,56</b> |
| Colectivo             | 41                    | 71,93                 | 3,28        |
| Individual            | 16                    | 28,07                 | 1,28        |
| <b>Bragança</b>       | <b>58</b>             | <b>100,00</b>         | <b>4,64</b> |
| Colectivo             | 49                    | 84,48                 | 3,92        |
| Individual            | 9                     | 15,52                 | 1,28        |
| <b>Castelo Branco</b> | <b>59</b>             | <b>100,00</b>         | <b>4,72</b> |
| Colectivo             | 37                    | 62,71                 | 2,96        |
| Individual            | 22                    | 37,29                 | 1,76        |
| <b>Coimbra</b>        | <b>67</b>             | <b>100,00</b>         | <b>5,36</b> |
| Colectivo             | 36                    | 53,73                 | 2,88        |
| Individual            | 31                    | 46,27                 | 2,48        |
| <b>Évora</b>          | <b>54</b>             | <b>100,00</b>         | <b>4,32</b> |
| Colectivo             | 34                    | 62,96                 | 2,72        |
| Individual            | 20                    | 37,04                 | 1,60        |
| <b>Faro</b>           | <b>53</b>             | <b>100,00</b>         | <b>4,24</b> |
| Colectivo             | 22                    | 41,51                 | 1,76        |
| Individual            | 31                    | 58,49                 | 2,48        |
| <b>Guarda</b>         | <b>72</b>             | <b>100,00</b>         | <b>5,76</b> |
| Colectivo             | 36                    | 50,00                 | 2,88        |
| Individual            | 36                    | 50,00                 | 2,88        |

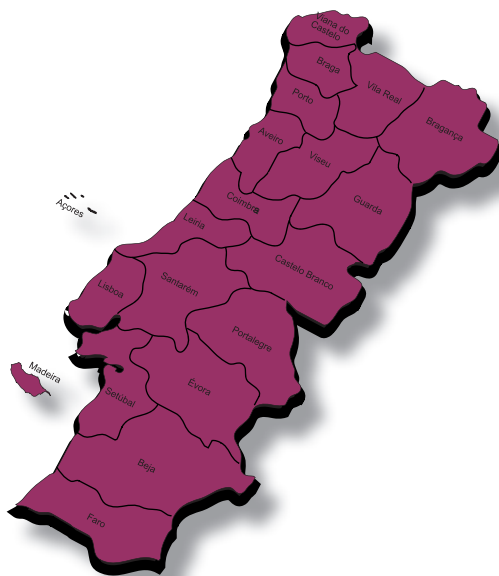
| Distrito                | Nº de Associados 2011 | % Por Distrito/Região | % Global     |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|
| <b>Leiria</b>           | <b>106</b>            | <b>100,00</b>         | <b>8,48</b>  |
| Colectivo               | 47                    | 44,34                 | 3,76         |
| Individual              | 59                    | 55,66                 | 4,72         |
| <b>Lisboa</b>           | <b>112</b>            | <b>100,00</b>         | <b>8,96</b>  |
| Colectivo               | 63                    | 56,25                 | 5,04         |
| Individual              | 49                    | 43,75                 | 3,92         |
| <b>Madeira</b>          | <b>1</b>              | <b>100,00</b>         | <b>0,08</b>  |
| Colectivo               | 1                     | 100,00                | 0,08         |
| Individual              | 0                     | 0,00                  | 0,00         |
| <b>Portalegre</b>       | <b>32</b>             | <b>100,00</b>         | <b>2,56</b>  |
| Colectivo               | 25                    | 78,13                 | 2,00         |
| Individual              | 7                     | 21,88                 | 0,56         |
| <b>Porto</b>            | <b>152</b>            | <b>100,00</b>         | <b>12,16</b> |
| Colectivo               | 70                    | 46,05                 | 5,60         |
| Individual              | 82                    | 53,95                 | 6,56         |
| <b>Santarém</b>         | <b>95</b>             | <b>100,00</b>         | <b>7,60</b>  |
| Colectivo               | 44                    | 46,32                 | 3,52         |
| Individual              | 51                    | 53,68                 | 4,08         |
| <b>Setúbal</b>          | <b>54</b>             | <b>100,00</b>         | <b>4,32</b>  |
| Colectivo               | 29                    | 53,70                 | 2,32         |
| Individual              | 25                    | 46,30                 | 2,00         |
| <b>Viana do Castelo</b> | <b>17</b>             | <b>100,00</b>         | <b>1,36</b>  |
| Colectivo               | 13                    | 76,47                 | 1,04         |
| Individual              | 4                     | 23,53                 | 0,32         |
| <b>Vila Real</b>        | <b>54</b>             | <b>100,00</b>         | <b>4,32</b>  |
| Colectivo               | 33                    | 61,11                 | 2,64         |
| Individual              | 21                    | 38,89                 | 1,68         |
| <b>Viseu</b>            | <b>49</b>             | <b>100,00</b>         | <b>3,92</b>  |
| Colectivo               | 21                    | 42,86                 | 1,68         |
| Individual              | 28                    | 57,14                 | 2,24         |

|                                |             |               |
|--------------------------------|-------------|---------------|
| <b>Totais Individuais.....</b> | <b>565</b>  | <b>45,20</b>  |
| <b>Totais Colectivos.....</b>  | <b>685</b>  | <b>54,80</b>  |
| <b>TOTAIS GLOBAIS.....</b>     | <b>1250</b> | <b>100,00</b> |

Quadro VI. Distribuição dos Associados por Distrito/Região Autónoma (Nº e %)

#### 4\_ Evolução do número de associados

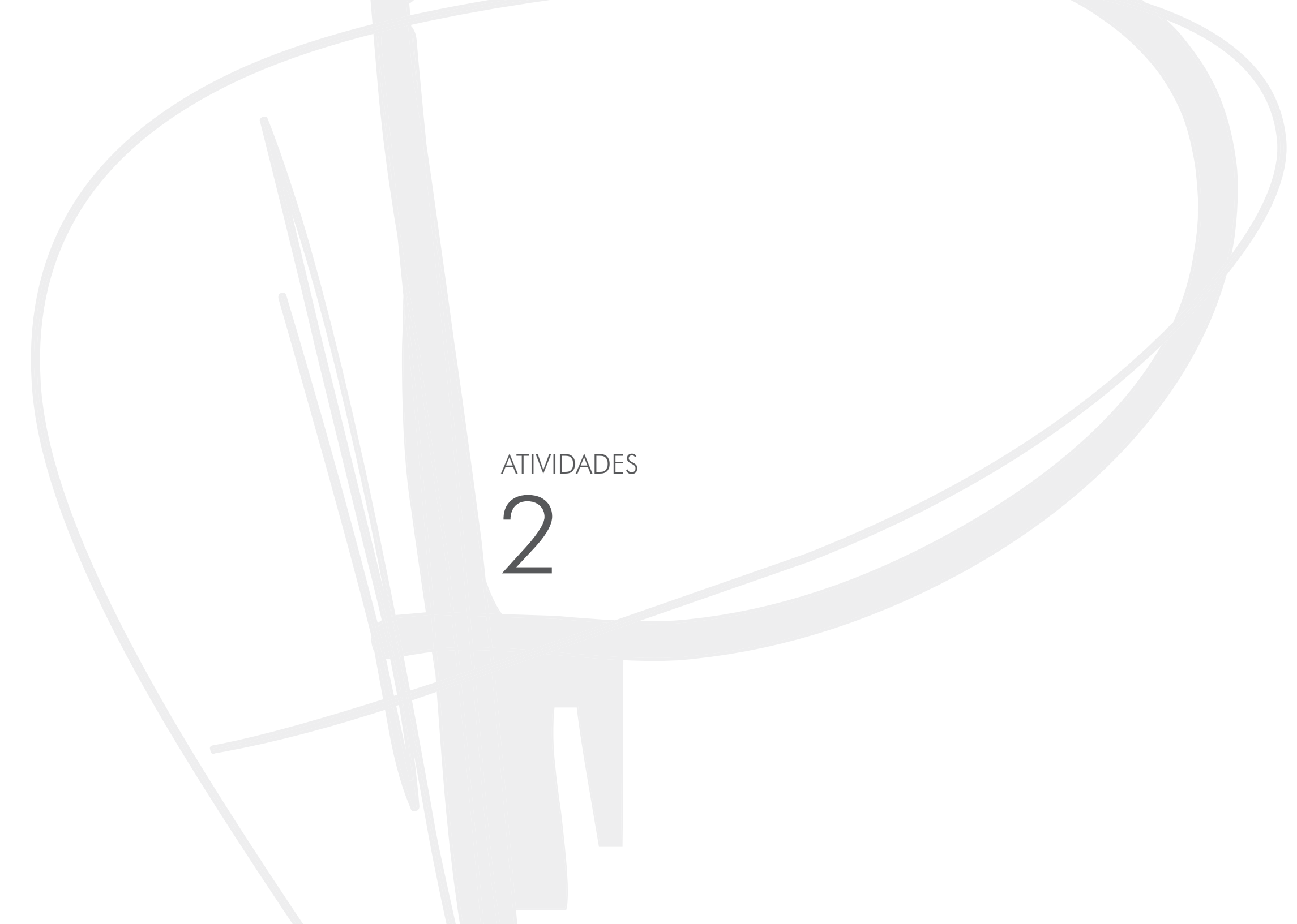
Em termos absolutos, os distritos de Santarém (21) e Leiria (14) foram aqueles que registaram o maior crescimento ao nível de adesão de novos associados, seguidos de Castelo Branco (12), Coimbra (8), Lisboa e Porto (cada um com 7). Com crescimento inferior a 7 associados, assinala-se os distritos de Portalegre (6), Faro (5), Guarda e Beja (4), Aveiro, Bragança, Évora, Setúbal, Vila Real e Viseu. Nos Açores houve a entrada de mais um associado. Em Viana do Castelo e na Madeira não se registaram novas adesões.



| Distrito         | Número de Associados |      |      | Novos Associados |
|------------------|----------------------|------|------|------------------|
|                  | 2008                 | 2010 | 2011 | 2011             |
| Açores           | 8                    | 13   | 14   | 1                |
| Aveiro           | 64                   | 76   | 79   | 3                |
| Beja             | 45                   | 61   | 65   | 4                |
| Braga            | 49                   | 55   | 57   | 2                |
| Bragança         | 46                   | 57   | 58   | 1                |
| Castelo Branco   | 36                   | 47   | 59   | 12               |
| Coimbra          | 50                   | 59   | 67   | 8                |
| Évora            | 34                   | 52   | 54   | 2                |
| Faro             | 43                   | 48   | 53   | 5                |
| Guarda           | 48                   | 68   | 72   | 4                |
| Leiria           | 64                   | 92   | 106  | 14               |
| Lisboa           | 80                   | 105  | 112  | 7                |
| Madeira          | 1                    | 1    | 1    | 0                |
| Portalegre       | 19                   | 26   | 32   | 6                |
| Porto            | 129                  | 145  | 152  | 7                |
| Santarém         | 57                   | 74   | 95   | 21               |
| Setúbal          | 42                   | 52   | 54   | 2                |
| Viana do Castelo | 12                   | 17   | 17   | 0                |
| Vila Real        | 41                   | 52   | 54   | 2                |
| Viseu            | 45                   | 48   | 49   | 1                |
| Total.....       | 913                  | 1148 | 1250 | 102              |

Quadro VII. Crescimento do nº de Associados entre 2008 - 2011



The background features a large, light gray circle that occupies most of the frame. Overlaid on this circle is a stylized, abstract figure in a darker gray. The figure appears to be a person with long, flowing hair or a long, thin neck, and a body that tapers downwards. The figure is positioned on the left side of the circle, with its head near the top and its body extending towards the bottom. The overall style is minimalist and modern.

ATIVIDADES

2

# DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

## Atividades

### 1. Gestão do Centro de Documentação e Informação da EAPN Portugal.

- Aquisição (compra, permuta, oferta, etc.) de materiais bibliográficos. Foram adquiridas várias publicações na área dos idosos, prostituição, infância, solidariedade, qualidade e gestão das organizações, emprego, etc. perfazendo um total de 28 publicações. Foram ainda rececionadas no Centro de Documentação a título de oferta e/ou permuta/intercâmbio no âmbito de eventos, visitas, pedidos diretos às entidades editoras, um número aproximado de 180 publicações, incluindo monografias, publicações em série (formato papel e/ou digital).

- Processamento, catalogação e informatização das novas aquisições; Foram informatizadas 40 publicações.

- Boletim Bibliográfico (novas aquisições, sites de interesse, etc.) – trimestral

Foram editados 3 boletins. O primeiro dedicado aos produtos resultantes dos Projetos que a EAPN desenvolveu ao longo de 2010. Os outros dois compilaram destaques de algumas publicações rececionadas no CDI.

- Elaboração/criação de bibliografias temáticas;

Para dar resposta a solicitações imediatas, as bibliografias temáticas foram surgindo conforme as necessidades de informação bibliográfica, internas ou externas, em determinadas temáticas: ciganos, envelhecimento, igualdade de oportunidades, voluntariado, gestão de organizações sem fins lucrativos, entre outras.

Em termos gerais, o Centro de Documentação foi sobretudo utilizado internamente como base de apoio bibliográfico para projetos, inter-

venções em seminários, dinamização de atividades formativas, grupos de trabalho etc. sobre diferentes temáticas. Apesar de não se terem verificado solicitações diretas para visitas de utilizadores externos, as mesmas acabaram por acontecer em vários momentos, sobretudo ao nível das comunidades ciganas:

Consultas internas (sede e núcleos distritais): 120 publicações

Consultas externas: 50 publicações.

Aproveitando a presença de uma estagiária, durante um mês, o CDI foi reorganizado fisicamente, tendo-se iniciado um processo de inventário para aferir falhas, perdas ou publicações em mau estado.

### 2. Apoio técnico/informatização dos Centros de Recursos dos Núcleos Distritais.

Visita e apoio técnico aos Núcleos de Santarém e da Guarda. Em Santarém foi feita uma sessão de formação para 5 estagiárias com vista à organização e informatização dos recursos bibliográficos existentes neste Núcleo. Na Guarda foi dado apoio técnico e formação sobre a utilização da base de dados à estagiária responsável pela realização desta tarefa. Foi ainda realizada uma visita ao Núcleo de Castelo Branco com o objetivo de tomar conhecimento dos materiais existentes, condições logísticas e início da informatização dos recursos existentes.

Para além deste apoio direto aos estes Núcleos, foi também dado apoio indireto via telefone ou e-mail a outros Núcleos, sempre que solicitado.

### 3. Edição de Publicações:

- Cadernos EAPN (2);

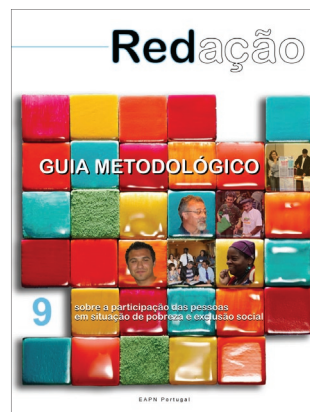
Foi editado o nº 16 dos Cadernos EAPN com o título “Um retrato das ONGs em Portugal” – 500 exemplares



- RedAção (1);

“Guia Metodológico para a participação de pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social”

300 exemplares



- Revista Rediteia (anual) – Reativação da publicação com novo formato e conteúdos, de carácter mais temático.

Tema de capa: Esquemas de Rendimento Mínimo e Inclusão Ativa (no prelo) – produção de 300 exemplares.

Esta publicação reúne os contributos de vários especialistas nacionais e internacionais bem como conteúdos de uma publicação sobre Inclusão Ativa, traduzidos para português, publicada em 2011 pela EAPN Europa.

- Ciganos.pt – Boletim eletrónico sobre Comunidades Ciganas

Foram editados em formato pdf. 5 Números deste boletim e disseminados via e-mail (para um número alargado de destinatários) página da internet e redes sociais. A partir do nº6 este boletim passou a sair em formato e-news, de subscrição eletrónica.



- Tradução e publicação do Manual “Guia para a promoção da participação social dos jovens ciganos”;

A tradução do manual de espanhol para português encontra-se em fase de finalização. Uma vez que a tradução não foi terminada em tempo útil para publicação em 2011, optou-se pela publicação de 300 exemplares do “Guia para a promoção da participação social dos jovens ciganos” que resulta também de uma tradução realizada pela EAPN de um outro Manual da mesma linha editorial.



- Outras publicações (que surjam no âmbito de projetos e que envolvam revisão e coordenação editorial, contactos com gráficas, etc.);



## 2 Manuais:

- Trabalho Digno e Responsabilidade Social – 1000 exemplares
- Violência na Escola – 1000 exemplares



(pareceres, tomadas de posição, documentos temáticos, etc.) quer de outras entidades (Comissão Europeia, ONU, Eurostat, EAPN Europa, OCDE, OIT, INE, etc.)

Durante 2011 foi possível traduzir 34 documentos, com o apoio de estagiários na área da Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nomeadamente:

- 1.Mapping EAPN Action on the Inclusion of Roma and Travellers (questionário PT / EN);
- 2.Publication on Participation – Case Studies (PT / EN)
- 3.Participation book – Adelia Testimony (PT / EN)
- 4.Participation book – Prudêncio Canhoto Testimony (PT / EN)
- 5.Artigo sobre voluntariado - Being volunteer vs promoting volunteering (PT / EN)
- 6.Relatório do 9º Encontro Europeu das Pessoas que vivem em Situação de Pobreza (EN / PT)
- 7.EAPN Crisis Conference - Contributes for a concept note (PT / EN)
- 8.Comunicado de Imprensa – Crescimento e Coesão são indissociáveis – então porque é que a análise sobre crescimento se centra apenas no crescimento? – jan. 2011 (EN / PT)
- 9.Comunicado de Imprensa - Está o projeto europeu em retrocesso? – fev. 2011 (EN / PT)
- 10.Comunicado de Imprensa – Os direitos sociais não podem ser fragmentados – março 2011 (EN / PT)
- 11.Comunicado de Imprensa - Estariam os líderes da UE verdadeiramente comprometidos com o objetivo de redução da pobreza – Março 2011
- 12.Comunicado de Imprensa – Nenhuma recomendação credível para reduzir a pobreza - junho 2011 (EN / PT)
- 13.Relatório de atividades do Ano 2010 (EAPN Europa) – Parte relativa a Portugal (EN)
- 14.Employment Working Group – Final Questionnaire on Quality Jobs (PT para EN)
- 15.Declaração Final da AG da EAPN (Junho 2011) - (EN para PT)
- 16.Informação sobre nota explicativa sobre versão provisória do PE e as Estruturas de Funcionamento da EAPN (2012 – 2014) – EN / PT
- 17.Leaflet EAPN – Janus Project (PT / EN)
- 18.10º Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza – Creative Presentation: Portugal (PT / EN)
- 19.In work poverty e segmentação do mercado de trabalho: lições chave (EN / PT)
- 20.Minimum income, minimum wage and poverty line: comparative table (EN / PT)
- 21.Poverty in numbers – (EN / PT)
- 22.Estudo do impacto dos Encontros Europeus de Pessoas em Situação de Pobreza (FR / PT)
- 23.Programa do 10º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza
- 24.Powerpoint sobre Microcrédito (PT / EN)

## 4. Gestão de stocks das edições EAPN Portugal;

Neste período foram vendidas 37 publicações da EAPN Portugal. Para além da venda foram oferecidas e/ou permutadas um número total de 435 publicações.

## 5. Pesquisa, tratamento e disseminação de informação da área social, a nível interno e externo, de âmbito nacional e europeu.

Nesta atividade inclui-se a tradução de documentos estratégicos para a intervenção da EAPN Portugal, bem como a manutenção dos canais de comunicação da Rede nacional, a EAPN e outras redes/entidades nacionais e organizações europeias. Foram disseminados via correio eletrónico ou através de outros canais de comunicação, entre os quais a página da internet, vários documentos, quer de produção interna

25. Rendimento Mínimo Adequado na EU – Explicativo da EAPN – 2010
26. Final Questionnaire on quality jobs (EAPN) – PT/EN
27. Contributo para o relatório do Projeto Transnacional - TRANSCARE
28. Comunicado de imprensa “A 1ª Convenção anual deve responder ao objetivo fixado para a redução da pobreza” – 11 out. 2011
29. Carta do Presidente da EAPN, Ludo Horemans aos membros do Comité Executivo – out. 2011
30. A inclusão das comunidades ciganas e dos travellers na EU (EN/PT)
31. Estratégia Europa 2020\_ briefing note EAPN (EN/PT)
32. Comunicado de imprensa: “Os fundos Estruturais devem ser utilizados para alcançar o objetivo europeu de luta contra a pobreza” - 2 nov. 2011
33. Tomada de Posição da EAPN: O Voluntariado e a luta contra a Pobreza (EN/PT)
34. Comunicado de imprensa “A União está em perigo: é necessário dar prioridade à solidariedade e a uma Estratégia Europa 2020 inclusiva”, dez. 2011

6. Gestão e tratamento de pedidos de informação/documentação (internos e externos);

Recebemos 105 pedidos de informação e/ou documentação via correio eletrónico e uma média de 45 solicitações via telefone. Grande parte destes pedidos traduziu-se na aquisição de publicações, estatísticas sobre pobreza e exclusão social e/ou informação sobre uma temática específica, redireccionamento para outras entidades/fontes, questões ligadas a associados, nomeadamente adesão, quotas, etc.. Em qualquer situação foi sempre dada uma resposta rápida, tentando ir ao encontro das expectativas, e sempre que possível no próprio dia.

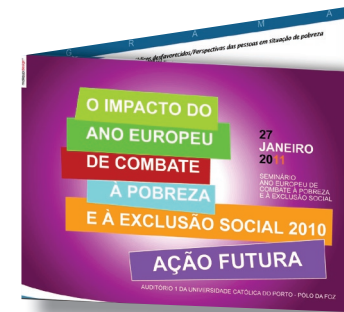
## 7. Atualização do Blog “Pobreza na Imprensa

Foram inseridas 3769 notícias relacionadas com a temática da pobreza e exclusão social, tendo sido novembro, o mês em que foi introduzido o maior número de notícias (437).

Nº de Visitas ao blog: 69 027

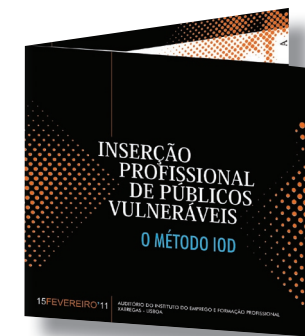
Recortes de imprensa – Foram inseridas 112 notícias em que a EAPN Portugal aparece referida (jornais, rádios e televisão).

8. Organização de Eventos –o Departamento colaborou, ao nível logístico e de secretariado, em vários eventos, a destacar:



- Seminário Final sobre os Projetos do AECPEs, janeiro

- Seminário Inserção Profissional de Públicos Vulneráveis - O Método IOD, fevereiro



- II Encontro de Associados, março

- Conferência “A Europa precisa de um novo coração – o sector voluntário e a luta contra a pobreza e a exclusão social: prioridades, estratégias, objetivos, ações...” e Assembleia-geral da EAPN 2011, junho



- III Fórum de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social, Porto, outubro 2011.



- Seminário sobre “Crise, pobreza e exclusão social: perspetivas sociológicas” (organizado pela APS; UMinho, UPorto), outubro

- Seminário Ibérico sobre “A inclusão das Comunidades Ciganas: desafios, oportunidades e compromissos”, outubro.



- Seminário Final do Projeto QUALIS II Norte: “A gestão das organizações sem fins lucrativos: da missão ao desempenho”, novembro



- Mesa Redonda “O desafio da empregabilidade dos jovens: impacto económico, social e pessoal”, dezembro, Maia.



## 9. Reformulação/atualização/criação de instrumentos de Comunicação:

- Página da Internet da EAPN Portugal;

A página sofreu uma reestruturação e alteração o nível de imagem, layout e textos informativos de base.



## Nº de visitas/visualizações do site da EAPN Portugal:

- 41 171 Visitas (60,56% % novas visitas);
- 195 947 Páginas vistas;
- 28 308 Visitantes exclusivos absolutos.

## Nº de Documentos inseridos:

Agenda – 166; Documentos – 28 (Total de 194); Outros – 30

- Desdobrável institucional (5000 exemplares);

10. Gestão das Bases de Dados institucionais, incluindo o Diretório dos Associados e processos de candidatura a Associado EAPN Portugal.

Ao longo do ano houve um maior investimento na criação de grupos de contacto (mailing) ao nível do correio eletrónico para envio de informação diversa. Ao nível de conteúdos foram revistas e atualizadas as propostas a associado EAPN Portugal tendo sido integradas na página da internet com a possibilidade de preenchimento on-line.

A base de dados dos associados foi completamente renovada de forma a colmatar algumas lacunas em termos de informação e recuperação de dados tanto a nível contabilístico como de caracterização dos associados.

## DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

### Atividades

As funções deste departamento foram reformuladas e ajustadas a uma nova realidade laboral que, enquadra, novas ferramentas de comunicação, nomeadamente as e-news, o blog e as redes sociais.

Por outro lado, após um levantamento de algumas necessidades, foram reformulados processos e documentos, sendo, em alguns casos, proposta a elaboração de novos métodos de trabalho neste novo departamento.

### 1. Elaboração do Plano de Comunicação que vise criar uma sólida política de comunicação organizacional e institucional

Atividade em curso

### 2. Elaboração do Plano de Gestão de Voluntariado

Atividade em curso

### 3. Elaboração de Manual de Acolhimento de colaboradores, associados e voluntários

Atividade em curso

### 4. Na sequência da Elaboração do Manual de Mudança e Aplicação da nova imagem e designação institucional da organização, foram reformulados:

- Textos do site, nomeadamente as fichas de associados que passaram a ser de preenchimento on-line.
- Textos para cartas institucionais
- Textos para programas, seminários e outros
- Textos para Press-Release e consequente proposta de modelo a utilizar
- Textos para formação e consequente proposta de modelo a utilizar
- Texto para novo desdobrável institucional

### 5. Execução e acompanhamento dos seguintes trabalhos:

Supervisão de proposta para mudança de toda a linha gráfica (económico) da EAPN Portugal, desde os pedidos de orçamento à execução para impressão.

Execução da proposta para o desdobrável institucional

Análise e proposta para reformulação do layout do site da EAPN Portugal

Elaboração de 10 propostas de parceria/acordo com Universidades e outras instituições.

### 6. Revista Focussocial

O processo de registo da revista passou por diversas fases, nomeadamente a de alteração de logótipo imposta pela ERC. Assim, alterou-se a edição de papel para semestral e passou-se a fazer uma plataforma on-line registada em [www.focussocial.eu](http://www.focussocial.eu) cuja gestão de conteúdos será assídua.

### 7. Edição de e-News

Edição de 2 E-news generalistas

Este suporte sofreu alterações, tornando-se a e-news electrónica, com possibilidade de subscrição on-line, um suporte de informação

generalista e especializada, conforme a informação produzida. A e-news “Ciganos.pt”, produzida pelo Departamento de Planeamento e Formação irá, no próximo ano, ser difundida por este canal.

### 8. Flash Rede – Blog

O blog, criado com o objectivo de escoar mais rapidamente e com mais actualidade o volume de notícias gerado pela EAPN Portugal, mas também pelos Associados e, ainda, pelo próprio sector das políticas sociais europeias, conta cada vez mais com a visita assídua dos seus utilizadores.

O FLASH REDE é um blog informativo, operacional desde Dezembro de 2009, destinado a informar diariamente os associados da EAPN Portugal. No entanto, o seu acesso é livre e as estatísticas revelam que a maior parte dos visitantes são portugueses, ocupando o Brasil a segunda posição na consulta do blog.

No que diz respeito a Portugal, o blog recebeu até ao momento 74.772 visitas, dando uma média de 3.137 visitas por mês e cerca de 465 visitas por semana.

Contabilizando as visualizações, o total, até há data, é de 113.716. Uma média de 4.315 por mês e cerca de 139 por dia.

Em Setembro do ano passado, com a introdução de uma nova ferramenta, adicionada pela Google, é possível receber uma e-news no e-mail sempre que o blog é atualizado. Para o efeito só é necessário efetuar a subscrição na parte superior do blog, introduzindo um e-mail e procedendo à respectiva validação.

Os nossos associados foram informados deste procedimento para que pudessem usufruir desta facilidade.

Até ao momento, no FLASH REDE, foram editadas 1019 notícias.

Neste suporte foi também inserido o logótipo de cada Núcleo Distrital e os respectivos contactos e acesso direto ao site.

### 9. Facebook

A EAPN Portugal está presente nesta rede social desde Dezembro de 2009. No entanto, dado o sucesso da página, rápido alcanço os 5 mil amigos. A conselho do FACEBOOK esta página teve de ser des-

tivada e criada uma outra, destinada a organizações.

Assim, na nova página temos agregadas mais de mil pessoas/instituições.

De acordo com as estatísticas, os países que mais interagem com a EAPN Portugal, no Facebook, são em primeiro lugar, Portugal, seguindo-se Espanha, Reino Unido, Bélgica, Brasil, França e São Tomé e Príncipe.

Do mesmo modo, as sete primeiras cidades a consultar a página são, por esta ordem: Lisboa, Porto, Coimbra, Vila Nova de Gaia, Leiria e Viseu.

A análise dos dados demográficos revela, ainda que os visitantes são na sua maioria mulheres, cerca de 76%, sendo a percentagem mais elevada – 31% - mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos.

Até ao momento as publicações somam 54.452 visualizações.

## DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E PROJETOS

### Atividades

#### 1.1. Implementação dos seguintes projectos:

##### 1.1.1. Projetos Nacionais:

#### a) Projecto Activar a Participação II

Duração: 18 meses

Objetivo: avaliar e monitorizar, em termos de impacto, as medidas de política descritas no PNAI 2008-2010 em agregados familiares que se encontram em situação de pobreza

Parceria: EAPN Portugal; Instituto de Segurança Social, I.P.

Financiamento: Instituto de Segurança Social, I.P.

Fase: Em execução

Atividades:

- Trajetórias de vida pessoais e sociais – estudos de casos
- Realização de 32 entrevistas.
- Caracterização sociodemográfica dos elementos dos CCL
- Lançamento de 59 questionários de caracterização na base de dados de Excel.
- Ações de informação e formação direccionadas às pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social que compõem os grupos locais.
- Sessões de Coaching - 8 sessões x 6 h /cada (Porto, Viseu, Évora, Lisboa)
- (In) Formar para Participar – 3 sessões x 6 h /cada (Porto, Coimbra e Lisboa).

#### **b) Plano de Acção no âmbito do Protocolo com o IEFP**

Duração: 1 ano

Parceria: IEFP

Objetivo: Informar/sensibilizar as medidas que visam a empregabilidade de públicos mais desfavorecidos perante o mercado de trabalho.

Financiamento: IEFP

Fase: Em execução

Atividades:

- 18 workshops sobre a Empregabilidade dirigidos a públicos precários: 6 Abril (Bragança); 12 Abril (Beja); 14 Abril (Braga); 20 Abril (Aveiro); 3 Maio (Setúbal), 8 Maio (Santarém); 26 Maio (Lisboa); 3 Junho (Nazaré – distrito de Leiria); 5 de Julho (Portalegre); 13 Setembro (Castelo Branco), 27 Setembro (Guarda), 3 Outubro (Figueira da Foz – distrito de Coimbra); 28 de Outubro (Quarteira – distrito de Faro); 16 de Novembro (Mesão Frio – distrito de Vila Real); 28 de Novembro (Viseu); 30 de Novembro (Viana do Castelo e 5 de Dezembro (Évora).
- Seminário Internacional sobre o Método IOD (15 fev.)
- 2 Mesas Redondas sobre a Empregabilidade dos Públicos Jovens – Covilhã, 15 novembro; Porto, 13 dezembro

#### **c) Projecto Qual\_IS II (Norte, Centro e Alentejo)**

Duração: 23 meses

Objetivo: Promover processos estruturados e consistentes de qualificação de organizações sem fins lucrativos de luta contra a pobreza, devidamente adaptados à cultura e às especificidades destes actores, visando melhorar a eficácia da intervenção e a promoção de respostas sociais mais adequadas ao combate à pobreza e à exclusão social. Neste processo serão apoiadas 26 organizações da Região Alentejo, Centro, Norte através de formação técnica e específica

nas áreas da qualidade, da gestão e da intervenção social (formação padronizada e individualizada), de consultoria e de acompanhamento no desenvolvimento de processos de qualificação. Nestes processos serão trabalhadas as dimensões do Diagnóstico Organizacional, do Planeamento Estratégico e do Plano de Melhoria.

Financiamento: POPH – Eixo 3.1.2

Fase: Em execução

Atividades:

- 51 instituições abrangidas
- 204 ações formativas realizadas
- Mais de 2040 horas de consultoria
- 2800 formandos abrangidos

#### **d) Projecto CIDADES**

Duração: 18 meses

Entidade Promotora: Associação VIDA

Parceria: Fundação Calouste Gulbenkian; EAPN Portugal; RUTIS.

Objetivo: identificar ambientes e serviços favoráveis à qualidade de vida e saúde dos idosos nos municípios portugueses e apresentar o projecto global da OMS – Cidades Amigas das Pessoas Idosas, a nível nacional.

Financiamento: Direcção Geral da Saúde

Fase: A entidade promotora informou-nos em Julho de 2010 que o projeto foi aprovado, mas até ao momento não foi realizada nenhuma reunião de trabalho no âmbito desta parceria.

#### **e) Estudo de Caracterização das ONG's**

Duração: 24 meses

Objetivo: atualizar o estudo de caracterização das ONG's que foi realizado em 1995, em colaboração com o ISCTE /CIES. Pretende-se caracterizar estas instituições do ponto de vista das atividades desenvolvidas, dos modelos organizacionais e dos seus actores, bem como identificar as representações sociais sobre a pobreza que os dirigentes destas organizações possuem.

Financiamento: Segurança Social

Fase: Em execução

Atividades:

- Foi finalizada a análise da base de dados dos questionários em SPSS.
- Foi iniciada a redação da 1ª versão da publicação: introdução; capítulos com a análise dos questionários; capítulo com a análise das entrevistas.

#### f) **Projecto Microcrédito**

Duração: por definir

Objetivo: Promover a autonomia de pessoas e a sua libertação da situação de pobreza em que se encontram, através do acesso ao crédito tendo em vista o desenvolvimento de uma actividade económica, do apoio à constituição e implementação de uma ideia de negócio, da articulação com outras medidas políticas e da promoção da participação e do empowerment.

Financiamento: Montepio Geral

Fase: Em execução

Atividades:

- Foram contactadas 22 organizações e foram estabelecidas parcerias (formais ou informais) com 17 organizações dos distritos de Porto e Braga;
- Foram desenvolvidas 10 sessões de divulgação do Microcrédito em colaboração com as entidades parceiras territoriais;
- Foram identificados 28 potenciais casos a serem apoiados pelo Microcrédito. Destes potenciais casos, 11 são casos que envolviam apenas um promotor e 17 são ideias de negócio colectivas.
- Foram desenvolvidas 41 reuniões com os potenciais promotores, foram realizadas 14 entrevistas individuais para conhecer o perfil destes microempreendedores e foram efetuadas 5 visitas a estabelecimentos onde seriam implementadas as ideias de negócio.
- Dos 28 casos identificados até ao momento, 10 casos encontram-se fechados e apenas 1 caso se encontra neste momento em fase de análise e aprovação do pedido de apoio. Por outro lado, dos 18 casos ainda em curso, apenas 4 aparentam possuir condições de sucesso.

#### g) **Liberta o Voluntário que há em ti**

Duração: 12 meses

Objetivo: Promover uma cidadania activa da sociedade portuguesa, sensibilizando para a importância do trabalho voluntário no combate à pobreza e à exclusão social.

Financiamento: Ano Europeu do Voluntariado

Fase: A EAPN Portugal apresentou uma proposta de trabalho ao AEV, no entanto, não se no âmbito deste Ano Europeu não se chegou a concretizar o financiamento de projetos, à semelhança do que tinha acontecido no ano anterior, no âmbito do Ano Europeu de Combate à Pobreza.

#### h) **Projecto FCT - Pobreza Absoluta em Portugal**

Duração: 01.12.2011 a 31.01.2012

Parceria: ISEG/UTL; ISCSP/UTL; CESS/UCP; GHES/ISEG/UTL; EAPN Portugal

Objectivo: Desenvolver uma metodologia de cálculo de um limiar de pobreza adaptada à realidade portuguesa.

Financiamento: FCT

Fase: Em desenvolvimento.

#### i) **Projeto Lideranças Partilhadas – Literacia para a igualdade de género e qualidade de vida**

Duração: Março de 2010 a Fevereiro de 2012

Parceria: Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; Cooperativa Semente de Futuro; Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto; Instituto Paulo Freire de Portugal; Rede Europeia Anti-Pobreza /Portugal;

Objetivo: Mobilizar a sociedade civil no empoderamento de comunidades desfavorecidas introduzindo a perspetiva da igualdade de género na abordagem ao desenvolvimento e à qualidade das populações.

Financiamento: POPH (Medida 7.3)

Atividades:

- Workshop sobre o tema “Promover a qualidade de vida pela Igualdade de género”; 6 horas; Auditório EAPN Portugal: 24 de Fevereiro 2011
- Workshop sobre o tema “Promover a qualidade de vida pela Igualdade de género”, 3 horas, Esposende, 6 de Abril de 2011
- Reunião de parceiros: 7 de Junho de 2011, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

**j) Projeto PCI – Promoção e capacitação institucional: redes institucionais 2010. RE-DESHIEN (Rede de Desenvolvimento social e humano para a Inclusão e Empregabilidade no Norte de Portugal)**

Duração: 24 meses

Objetivo: A Rede de desenvolvimento social e humano para a Inclusão e empregabilidade no Norte de Portugal visa a articulação de diversas entidades do Norte de Portugal que pela sua experiência de trabalho desenvolvido em áreas de atuação de âmbito social, educacional, cultural e da saúde, detém as competências e know-how necessários para que através da articulação das diversas entidades e do funcionamento em rede contribuam para uma melhor identificação e tratamento de situações de exclusão social com especial realce para o empreendedorismo social e o empreendedorismo criativo/cultural.

Financiamento: CCDRN

Fase: aprovado

**1.1.2. Projetos Europeus**

**k) Projeto NOEE**

Duração: 24 meses

Parceria: Co.Ge.S. Società Cooperativa Sociale; Zeit!Raum; Yopic; Fondazioni Temi Zammit; Yep! Prevention; Municipality of Robertsfors; EAPN PORTUGAL; Municipality of Viladecans; Ungheria; Municipality of Venice.

Objectivo: campanhas locais de sensibilização para os problemas das drogas ao nível da população jovem; experimentação de actividades de prevenção das drogas (Modelo Italiano NSE) ao nível local.

Financiamento: Drug Prevention and Information Program 2008

Fase: Este projeto não foi aprovado pela Comissão Europeia.

**l) Projeto Dangerous Liaisons – the connection between prostitution and drug abuse**

Duração: 2010/2012

Parceria: On the Road; EAPN Portugal e outras Organizações europeias

Objetivo: Perceber as dinâmicas e os factores que estão na base de novas formas de relação entre a prostituição e a toxicodependência ao nível de diferentes grupos: prostituta(o)s nacionais e imigrantes, transexuais; Identificar intervenções e promover a sua possível experimentação nos países parceiros do projecto com o objectivo de potenciar a sua reprodução a nível nacional.

Financiamento: Drug Prevention and Information Program 2008

Fase: Em execução

Atividades:

- Foi concluída, em Abril, a Investigação «Trabalho sexual e Consumo de Drogas: estudo exploratório sobre a relação entre os fenómenos em Portugal» pela Associação A3S tendo sido rectificada pela equipa técnica do Projeto;
- Foi elaborada uma Base de Dados de contatos de peritos nacionais nas áreas temáticas do Projeto e foram feitos convites para o 1º workshop nacional.
- Foi organizado e dinamizado no dia 13 de Maio o 1º workshop nacional do Projeto;
- Foi organizada e dinamizada nos dias 13 e 14 de Maio a 3ª reunião da Parceria Transnacional do Projeto.
- Foi elaborado um documento resumo com as notas do workshop e respetivo follow-up, tendo sido enviado para o grupo de peritos nacional.

**m) Violence in Transit**

Duração: 24 meses

Parceria: On the Road (Entidade promotora); EAPN Portugal; entre outros

Objectivo: Desenvolver intervenções transferíveis na área da violência de rua entre jovens e conhecer as dinâmicas de violência em áreas de passagem (com elevada presença de fenómenos de violência associados ao tráfico de drogas, prostituição, sem abrigo, tráfico de seres humanos, etc)

Financiamento: DAPHNE

Fase: O Projeto foi aprovado pela Comissão Europeia no 1º semestre de 2011. A 1ª reunião da parceria transnacional realiza-se em Setembro de 2011

**n) In-Economy**

Duração: 18 meses

Parceria: Taula d'Entitats del Tercer Sector Social de Catalunya/ EAPN-Catalunya (Entidade promotora); EAPN Portugal; e outras

Objetivo: Desenvolver uma abordagem construtiva da economia

informal; Utilizar as lições obtidas com os diferentes tipos de atividades desenvolvidas através da economia informal para uma melhor inclusão através das políticas de emprego; Compreender melhor os obstáculos que se colocam à constituição de atividades económicas legais e desenvolver mecanismos efectivos de apoio a formalização das atividades desenvolvidas através da economia informal.

Financiamento: PROGRESS

Fase: o projeto não foi aprovado pela Comissão Europeia

#### o) **Projeto Trans Care:**

Duração: Abril a Novembro de 2011

Parceria: Akon Service S.a.s. di Ciavatta O. & C. (Promotor); Metabolé S.r.l.; Cooperativa Sociale Arcotur Società Cooperativa a r.l.; Parsec Cooperativa Sociale a r.l.; EAPN Portugal; Hanze Projekt Buro HPB; OFRE - Organisme de Formation pour le Retour à l'Emploi; HRDC - Hellenic Regional Development Center; Menage Service Particuliers; Fundatia de Sprijin Comunitar; EAPN - Anti-Poverty Information Centre; WRZOS – The Working Community of Association of Social Organisations in Poland; A.E.F.P./E.V.T.A. – Association Européenne pour la Formation Professionnelle

Objetivo: Identificar o modelo mais adequado para regularizar os serviços privados de cuidados familiares; Identificar modelos efetivos para a seleção, orientação, formação e contratação de prestadores de cuidados (cuidadores).

Financiamento: PO F.S.E. Regione Abruzzo 2007-2013

Fase: O Projeto iniciou em Abril de 2011. Foi traduzido para português o Acordo de Parceria Transnacional com o respectivo plano de trabalho do Projeto. Foi dado início à da Investigação com o seguinte objetivo: análise das políticas, metodologias e práticas de cuidados dirigidas a pessoas com pouca ou total falta de autonomia, no sentido de perceber o desenvolvimento do mercado de prestação de serviços privados/informais ao domicílio (ou não totalmente financiados pelo Governo) em cada um dos países parceiros do projeto.

#### 1.2. Follow-up de Projectos já finalizados:

- Acompanhamento na estruturação e disseminação da Rede Net.YPU – Projecto SEID.

#### 1.3. Elaboração de Candidaturas a Projectos.

##### ÂMBITO NACIONAL:

#### • **POPH – Medida 6.1 - Formação para a Inclusão:**

- \_ Projeto Janus II (diferido).
- \_ Projeto “Vamos fazer contas à vida”: foi dado apoio ao Núcleo de Santarém no processo de candidatura.

Promotor: DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, Delegação Regional de Santarém

Fase: em análise

#### • **POPH – Medida 7.3 – Apoio técnico e financeiro às ONG's:**

- \_ Projeto ROMI, (diferido).
- \_ Projeto ProximIDADES (indeferido)

#### • **Programa EDP Solidária 2011:**

- \_ Projeto In(Forma), indeferido.

##### ÂMBITO TRANSNACIONAL:

#### • **FP7 - Health 2011.3.3-1 call: Developing methodologies to reduce inequalities in the determinants of health:**

- \_ Projeto DRIVERS: foi dado apoio à apresentação da candidatura, preparação e envio de documentação oficial

Promotor: EuroHealthNet

Fase: em análise

#### • **Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – GRUNDTVIG: Parcerias educativas:**

- \_ Projeto PEPA:
- \_ Promotor: Fédération Nationale des Associations de Réinsertion Sociale

Fase: Aprovado

- **Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – GRUNDTVIG: Multilateral projects:**

- \_ Projeto IN PATH:
- \_ Promotor: Sociedade Portuguesa de Inovação

Fase: em análise

- **Health Programme 2008-2013:**

- \_ Projeto TipTap
- \_ Promotor: MIT Movimento D'Identita' Transessuale

Fase: em análise

- **Fondo Europeo para la Integracion de Nacionales de Terceros Países:**

- \_ Projeto Integration Process for Active Citizenship:
- \_ Promotor: Regional Agency of Immigration and Cooperation, Community of Madrid

Fase: em análise

- **PROGRESS:**

- \_ Projeto POSI
- \_ Promotor: Presidenza del Consiglio dei Ministri - Dipartimento per le Pari Opportunità

Fase: em análise

- **Leonardo da Vinci**

- \_ Projeto Walking together in Europe for social action 2011

Promotor: Fundacion Luis Vives

Fase: em análise

#### 1.4. Desenvolvimento de Ações de Consultoria dirigidas a Organizações do Terceiro sector.

As ações de consultoria dirigidas a Organizações do Terceiro Sector foram essencialmente dinamizadas no âmbito projeto QUAL IS II, financiado pelo Programa Operacional Potencial Humano. Este projeto abrangeu 17 instituições em cada região – Norte, Centro e Alentejo – no total 51 instituições, no total foram realizadas 204 ações formativas, 96 horas de formação por instituição e abrangidos cerca de 2800 formandos. A marca distintiva do programa QUAL-IS caracteriza-se fundamentalmente na atenção específica à Missão das organizações não lucrativas de ação social ou entidades de Economia Social, enquanto agentes sociais e

económicos que atuam com personalidade própria aportando riqueza coletiva, emprego e coesão social. Uma das características distintivas deste projeto consistiu em desenvolver a autoconsciência da identidade do sector, que é, em primeiro lugar, uma manifestação dos valores de solidariedade presentes na nossa sociedade, e, de que é esse o seu principal capital social. Outro traço distintivo mas, não menos importante, prende-se com o modelo de qualificação promovido pelo projeto, e, que se baseou no princípio do empowerment e da participação dos diferentes stakeholders tendo como principal objetivo reforçar a capacitação para o combate à pobreza e exclusão social.

O projeto QUALIS constituiu-se como uma ação pioneira e experimental que pretendeu, de alguma forma, “revolucionar”, as práticas de intervenção social, no sentido de motivar os interventores sociais – dirigentes, técnicos e voluntários – para o nascimento de uma cultura da participação nas organizações.

#### 1.5. Dinamização do Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa.

Entre os maiores avanços importa destacar:

- Estabilização da estrutura técnica do Observatório;
- Estabilização da cooperação com as diferentes fontes de informação do Observatório e alargamento a novas fontes;
- Contacto alargado com os principais atores do território, com particular destaque para as Juntas de Freguesia e Câmara Municipal;
- Aprofundamento da informação ao nível mais micro (Freguesias) e respetiva disponibilização on-line e em publicação;
- Melhorias relevantes na página de internet do Observatório dotando-a de informação mais vasta e dinâmica, acessível a todos;
- A realização de um estudo pioneiro (Barómetro), em cooperação com o Dinâmia-CET e que em muito irá contribuir para um melhor Conhecimento sobre a pobreza, a forma como os pobres a enfrentam e o impacto das medidas para lhe fazer face;
- A cooperação com o Observatório das Desigualdades numa investigação sobre a desigualdade das remunerações com base na análise dos quadros de pessoal ao nível de Freguesia;

- A identificação de um conjunto de práticas, com particular atenção às iniciativas da sociedade civil, ilustrativas de formas diversas e bem-sucedidas de combate à pobreza na cidade;
- Dinamização de momentos de debate e reflexão – com particular destaque para realizado sobre a reorganização administrativa do território de Lisboa e o seu impacto no combate à pobreza e exclusão social;
- A auscultação e participação de um conjunto alargado de atores (investigadores, instituições, pessoas em situação de pobreza e decisores políticos) numa análise aprofundada sobre o tema que colocámos em destaque em 2011: a habitação

1.6. Atualização permanente de informações estatísticas disponíveis relativas à temática da Pobreza e da Exclusão Social.

- Relatório semestral de indicadores da pobreza e da exclusão social (nacional e europeu) executado.

1.7. Dinamização de Grupos de trabalho temáticos:

**Comunidade cigana** – Embora não tenha sido realizada nenhuma reunião do grupo de trabalho foram várias as atividades realizadas no âmbito das comunidades ciganas, como se poderá ver mais à frente, na atividade nº 21 deste relatório.

### Pobreza Infantil

A proposta de criação do Observatório da Criança foi trabalhada com a Universidade do Minho, Universidade dos Açores, o ISEG-UTL e o IAC e enviada à Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação; Foi editada a publicação e foi realizada uma sessão de lançamento do livro decorreu no dia 28 de fevereiro de 2011 na FNAC de Santa Catarina, com a presença do Professor Doutor Manuel Sarmento. A apresentação do livro esteve a cargo da Dra. Manuela Ferreira da FPCE da UP.

Foi realizada uma entrevista para a Revista “A Página” sobre o tema da pobreza infantil (fevereiro 2011)

### Envelhecimento Ativo

- Disseminação do documento com propostas e recomendações:

- Núcleo de Braga (Conselho consultivo local, 19 de abril) - Sessão temática sobre Envelhecimento Ativo.
- Coração Amarelo do Porto (2 de maio) - Sessão temática de apresentação das propostas que integram a publicação: Envelhecimento Ativo: mudar o presente para ganhar o futuro.
- IV Congresso Português de Avaliação e Intervenção em Gerontologia Social (Guimarães, 19 de Maio) - apresentação das propostas que integram a publicação: Envelhecimento Ativo: mudar o presente para ganhar o futuro.
- Núcleo de Braga (Reunião de Associados, 28 de junho) – Sessão temática de apresentação das propostas que integram a publicação: Envelhecimento Ativo: mudar o presente para ganhar o futuro.
- Elaboração de um programa de formação sobre a temática (30h)
- Elaboração de Plano de atividades para o Ano de 2012.

1.8. Apoio técnico às ONG's nas temáticas referentes à Pobreza e à Exclusão Social (comunidades ciganas, sem-abrigo, e outros grupos em situação de pobreza e exclusão, PNAI, QREN, Estratégia 2020, Políticas sociais...).

Sempre que solicitado a equipa de trabalho da sede participou em reuniões de Núcleo com os Associados com o objetivo de desenvolver temas específicos, nomeadamente, relacionados com a Estratégia 2020, as comunidades ciganas, o tema da qualidade nas organizações não-governamentais de solidariedade social, a problemática do envelhecimento ativo, ou a pobreza infantil.

1.9. Produção e difusão periódica de documentos-síntese sobre os principais acontecimentos directamente relacionados com as Políticas Nacionais e Europeias.

- Em Análise sobre Pobreza Infantil (abril 2011),
- Em Análise sobre a Estratégia 2020 (dezembro de 2011)
- Documento sobre o Impacto da Crise.
- Documento de resposta ao questionário da EAPN relativo à monitorização do Programa Nacional de Reforma.

2.0. Elaboração de Pareceres participados sobre temáticas associadas à Pobreza e à Exclusão social.

- Parecer sobre o Relatório do Banco Mundial “Food Prices Watch” - Fevereiro 2011.
- Apelo Eleições legislativas Maio 2011.

2.1. Reforçar o trabalho da EAPN – Portugal ao nível da promoção da participação de pessoas em situação de pobreza e de exclusão social

- Ações de sensibilização e informação na área da Participação para as pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Formação interna para o corpo técnico da EAPN – Portugal.

2.2. Desenvolvimento de atividades no âmbito do Plano Estratégico das Comunidades Ciganas.

- I Encontro Temático de Mediadores Ciganos no distrito de Beja (sobre a temática da Educação) 19 de janeiro de 2011
- Apresentação do livro “As Comunidades Ciganas e a Saúde: um primeiro retrato nacional (2009)” – em Beja no dia 19 de janeiro de 2011
- Apresentação de uma comunicação no seminário “Projecto International Healty and Whealty Together” sobre as Comunidades Ciganas e a Saúde em Portugal, no dia 24 de fevereiro de 2011 – Amadora
- Participação na Audição Publica – A Inclusão Social dos Ciganos em Portugal e na U.E, promovido pela Eurodeputada Ana Gomes, no Gabinete do Parlamento Europeu – 25 de fevereiro de 2011.
- II Encontro Temático de Mediadores Ciganos no distrito de Beja (sobre a temática da Habitação) 11 de abril de 2011
- Apresentação de uma comunicação sobre As Comunidades Ciganas e a Saúde, inserido no I Encontro de Saúde Familiar, no painel “Estas nossas famílias ...”, realizado no dia 27 de Maio de 2011 – Auditório do Instituto Superior de Ciências de Saúde do Norte – Gandra /Paredes.
- Apresentação de uma comunicação Educação: pontes para a inclusão, inserida no Seminário “Criança Sempre, Jovem Hoje, Educador Amanha – Desafios e Estratégias para o Século XXI”. Este seminário foi organizado pela Comissão de Crianças e Jovens em Risco. – 27 e 28 de maio.
- Realização de 4 números do Boletim Informativo sobre as comunidades Ciganas – Ciganos.pt
- Realização de 4 sessões de Sensibilização sobre a Importância da Escola junto de pais da etnia cigana do concelho de Aveiro, inserido no projeto Escolhas promovido pela Caritas de Aveiro – 14 e 21 de março.
- Realização de 2 sessões de Sensibilização sobre a Importância da Escola junto de pais e crianças de etnia cigana de Camarate – Escola nº.1 de Camarate e o Centro Escolar EB1/JI – Quinta das Mós – 20 de março.

- Realização de 1 sessão de Sensibilização sobre a Importância da Escola junto dos pais da etnia cigana da Escola EB1 de Monforte (pais de crianças que frequentam os PIEC – Programa para a Inclusão e a Cidadania), inserido no Projeto Terra Nómada – projeto no âmbito da Multiculturalidade – 08 de junho.
- Realização de 1 sessão de Sensibilização sobre a Importância da Escola junto das crianças que frequentam os PIEF – Programa para a Inclusão e Cidadania (maioritariamente crianças da etnia cigana) da Escola EB1 de Monforte, inserido no Projeto Terra Nómada – projeto no âmbito da Multiculturalidade – 08 de junho.
- Apoio e consultoria na Tese de Mestrado “A Saúde e a Comunidade Cigana, uma análise da situação no Norte de Portugal”. Esta tese foi desenvolvida pela Isabel Maria Moreira Nunes na Queen Margaret University Edinburgh – Institute International Health e Development. (abril /maio)
- Apoio no estudo desenvolvido pela Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA), através da Gallup Europe para realizar um inquérito junto da população cigana, em onze Estados-membros da União Europeia, incluindo Portugal. O trabalho de campo em Portugal está a ser coordenado pela Consulmark. O inquérito da FRA à população cigana tem por objectivo investigar as condições de vida e os padrões de migração da população cigana em toda a União Europeia. Este apoio consistiu no levantamento de instituições que trabalham com esta população, assim como a localização de famílias ciganas em cada distrito do território nacional. (Março a junho.
- Reuniões com a Cooperactiva - Cooperativa de Desenvolvimento Social (Equipa de Rendimento Social de Inserção do Zambujal – Amadora) no sentido de solicitar a nossa colaboração na sensibilização e informação das famílias ciganas, promovendo, desta forma, a melhoria dos cuidados de saúde prestados a estas famílias. (30 de maio).
- Organização do Seminário Ibérico sobre as Comunidades Ciganas – A Inclusão das Comunidades Ciganas: desafios, oportunidades e compromissos - (outubro) e da Ação de formação sobre esta problemática (novembro).
- Tradução e adaptação do Guia para o Desenvolvimento Pessoal

das Mulheres Ciganas: perspectiva psico-emocional e desenvolvimento profissional.

2.3. Participação em Grupos de Trabalho, Fóruns e outras estruturas nacionais e transnacionais (Plataforma das ONGDs, FNGIS, ...).

- Rede Interinstitucional de Apoio às Pessoas Sem-abrigo da cidade do Porto:

Reuniões da Rede: 10 de fevereiro (Arrimo); 8 de junho (Mão Amiga)

A EAPN Portugal ficou responsável pela elaboração de um documento com uma proposta de mobilização à participação das pessoas sem-abrigo na rede interinstitucional. Para a preparação do documento foi decidido no GIP que se deveria organizar 2 workshops temáticos com o objetivo de sensibilização para o tema e recolha de contributos das outras entidades parceiras da rede. Assim foram realizados e dinamizados pelo GIP os seguintes workshops:

- 17 de março – Apresentação do tema da Participação e debate
- 7 de abril – debate, em subgrupos, do tema e recolha de contributos com o apoio de instrumentos criados pelo GIP.

Após os workshops foram elaboradas as respectivas Atas e uma 1ª Versão do Documento. Este documento foi enviado à rede interinstitucional antes do dia 8 de junho.

- Rede Social do Porto

- Participação nas reuniões do Conselho local de Ação Social do Porto:
- 27 de janeiro – aprovação do Plano de Desenvolvimento Social do Porto 2011 – 2013
- 12 de maio \_ apresentação do relatório de atividades do Núcleo Executivo e do Plano de Atividade para 2011
- 13 de junho – orientação do funcionamento das Unidades Operacionais constituídas no âmbito do Plano de Ação 2011 do CLASP e o estabelecimento de normas de comunicação entre essas Unidades e o Núcleo Executivo do CLASP.
- Preenchimento do Caderno Informativo Base (CIB)
- Preenchimento do Inquérito aos Parceiros do CLASP

- Participação nas reuniões com a equipa de investigação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto – 14 de abril.

2.4. Qualificação interna da EAPN Portugal

Foi elaborado o Manual de Funções de todos os postos de trabalho da organização e foi revisto o regulamento interno.

2.5. Comemoração do Ano Europeu do Voluntariado assinalando o dia 5 de Dezembro com a promoção do trabalho voluntário por parte dos colaboradores da EAPN Portugal.

Esta atividade não chegou a ser concretizada, no entanto, alguns colaboradores da organização participaram em atividades de voluntariado, no dia 5 de Dezembro.

2.6. Participação em Encontros nacionais/europeus:

- Seminário "O impacto do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social: Ação Futura (27 de janeiro):
- II Encontro Nacional de Associados da EAPN Portugal (11-12 de março)
- Conferência A Europa necessita de um novo Coração - o sector voluntário e a luta contra a pobreza e a exclusão social: prioridades, estratégias, objetivos, ações... (15 de junho)

2.7. Elaboração do Plano Estratégico da EAPN Portugal 2012-2015:

- Foi elaborado um plano de ação para a preparação do PE 2012-2015
- Foram traduzidos e adaptados 3 questionários de avaliação da EAPN PT e recolha de contributos para o novo PE: questionário para os associados colectivos; questionário para os associados em nome individual e questionário para os núcleos.
- Foi elaborado um Guião para os focus group a serem dinamizados com as coordenações distritais dos Núcleos, com a Direção e outras figuras-chave para a EAPN PT.
- Foram recolhidos os contributos para a análise SWOT da EAPN PT.
- Tratamento dos questionários – Julho/Agosto
- Apresentação dos resultados em reunião de técnicos – 16 de Setembro
- Apresentação de versão draft do Plano Estratégico 2012-2015 – Novembro
- Realização de 8 grupos de trabalho internos sobre várias temáticas: Plano Estratégico da EAPN (2012-2015); O papel da EAPN nos territórios (lobby, trabalho nas Plataformas e nas Redes Sociais; Avaliação da participação da EAPN nas plataformas

Supramunicipais e definição de linhas orientadoras)

- Produção de 3 documentos resultantes dos grupos de trabalho em 3 reuniões.

## DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO

2.8. Participação ativa na dinâmica dos Núcleos Distritais com o reforço do apoio, por um lado, ao trabalho técnico quotidiano e, por outro lado, à reflexão sobre estratégias de aproximação territorial local.

- Apoio à realização de reuniões com a equipa técnica distrital (Sede & Núcleos Distritais).
- Participação numa reunião de associados e num evento de núcleo por semestre;
- Participação nas reuniões dos Núcleos Regionais e apoio à implementação dos Programas de Trabalho Regional
- Realização de uma visita anual de acompanhamento de 2 dias a cada núcleo distrital.
- Revisão técnica dos materiais/documentos elaborados pelos Núcleos.
- Acompanhamento da implementação, ao nível distrital, do projeto Liberta o Voluntário que há em ti, no âmbito do AEV.

### 2.8.1. APOIO À REALIZAÇÃO DE REUNIÕES COM A EQUIPA TÉCNICA DISTRITAL

Estas reuniões constituem momentos de reflexão interna conjunta da equipa técnica, coordenações distritais e órgãos diretivos tendo em vista a definição de estratégias de ação futuras.

#### Indicadores quantitativos

- Nº de Reuniões com a equipa Técnica distrital, o DDF e a Direção Executiva: 3 (31 de Março e 1 de Abril; 15 e 16 Setembro, 15 e 16 Dezembro). Estas reuniões foram desenvolvidas no Porto (Sede).
- Participação na Assembleia-Geral da EAPN (Lisboa): 15 a 17 de Junho
- Nº de relatórios elaborados: 3 Atas de conclusões

- Realização de uma ação de formação interna na área da participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social (6 horas).

#### Indicadores qualitativos

Estas reuniões constituem uma mais-valia para a organização visto que permitiu a reflexão conjunta sobre temáticas internas e externas da organização; designadamente:

- Plano de Trabalho 2011 (projetos);
- Processo de Implementação do Plano Estratégico 2012-2015;
- Manual de Procedimentos da Formação e Inquérito de Necessidades Formativas online;
- Programa do III Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Avaliação da Participação da EAPN nas Plataformas Supraconcelhias;
- O papel da EAPN Portugal nos territórios;
- Participação dos Cidadãos em Situação de Pobreza e Exclusão Social.
- Participação na XXII Assembleia-geral da EAPN Europa em Lisboa.
- Atualização de procedimentos contabilísticos nos núcleos distritais.
- Avaliação de atividades dos núcleos distritais, regionais e da Sede nacional.
- Reflexão sobre o impacto da realização da AG da EAPN em Portugal.
- Constituição e aprovação da representação no 10º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza.
- Reflexão e discussão sobre o processo de auscultação do Plano Estratégico da EAPN Portugal junto dos associados, nomeadamente sobre os instrumentos a aplicar (Questionários aos núcleos distritais, Associados e Focus Group).

#### Autoavaliação

As reuniões da equipa técnica distrital, em conjunto com o Departamento de Desenvolvimento e Formação, com a Coordenação Técnica nacional e os restantes departamentos, constituem momentos importantes de interação entre todas as estruturas técnicas da EAPN Portugal, no sentido em que proporcionam e dinamizam o trabalho em equipa e a reflexão conjunta de temáticas de trabalho em execução e momentos

de informação/formação para toda a equipa técnica. Estas reuniões, permitem ainda avaliar o trabalho desenvolvido nas várias estruturas, esclarecer dúvidas sobre orientações técnicas e sincronizar as ações entre a Sede e os núcleos, colmatando a distância física entre as diversas regiões e a Sede nacional.

- Nº de Reuniões: 3

Reunião com Equipa Técnica Distrital: 31 de março e 1 de abril; 15 e 16 setembro, 15 e 16 dezembro.

- Nº de relatórios elaborados: 3 Atas de conclusões

### Beneficiários

Equipa técnica e coordenação nacional

### 2.8.2. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DISTRITAIS DE ASSOCIADOS E EVENTOS DISTRITAIS

De forma a promover um acompanhamento mais próximo e contínuo das ações desenvolvidas pelos núcleos distritais, o DDF considerou a sua participação importante em vários momentos, designadamente nas reuniões de associados, visitas institucionais, eventos, entre outros. Assim, em 2011 o DDF participou nas seguintes ações conforme tabela abaixo:

| Núcleo Regional | Reunião de Núcleo | Visitas Institucionais | Eventos |
|-----------------|-------------------|------------------------|---------|
| Norte           | 8                 | 8                      | 8       |
| Centro          | 64                | 64                     | 64      |
| Sul             | 45                | 45                     | 45      |

### Indicadores Quantitativos

- Realização de 11 reuniões nos núcleos distritais.
- Acompanhamento de 5 visitas institucionais dos núcleos distritais.
- Acompanhamento de 5 eventos realizados pelos núcleos distritais.

### Indicadores Qualitativos

- Reforço do espírito de equipa entre o DDF e os Núcleos Distritais.
- Melhoria da coordenação e da execução das ações.
- Reflexão sobre os procedimentos internos da organização.
- Melhoria dos fluxos comunicacionais entre a Sede e os Núcleos Distritais.
- Maior proximidade na monitorização das atividades desenvolvidas pelos Núcleos Distritais.
- Acompanhamento técnico e monitorização das ações e eventos desenvolvidos pelos Núcleos Distritais.
- Apoio técnico e logístico das ações desenvolvidas pelos Núcleos Distritais.

### Beneficiários

Equipa técnica distrital, coordenações distritais e DDF.

### Autoavaliação

Registamos o esforço evidenciado pelos elementos que compõem o Departamento num acompanhamento mais próximo possível das atividades distritais, pese embora os constrangimentos de ordem orçamental e logística. Registamos ainda, a licença de maternidade da técnica Ana Lopes, a partir de Agosto e a saída do técnico Rui Lopes, igualmente em Agosto. Este último foi substituído pela técnica Maria José Vicente, que entrou em funções no Departamento de Desenvolvimento e Formação em Setembro. O acompanhamento aos núcleos distritais do Centro (da responsabilidade da técnica Ana Lopes) foi assegurado pelos técnicos Júlio Paiva e Maria José Vicente entre Setembro e Dezembro.

Esta atividade é em grande parte complementada pela organização das reuniões regionais de núcleos, que permite uma interação ao nível regional e o desenvolvimento de momentos de reflexão conjunta, que apoia, suporta e complementa o acompanhamento dos núcleos e das suas atividades. Por outro lado a implementação de alguns suportes informáticos (intranet, facebook, blog, etc) tem consolidado este mesmo acompanhamento, no sentido de facilitar e de incrementar o fluxo de informação entre o Departamento e os núcleos. Em grande parte, a distância física entre estas estruturas implica uma comunicação constante

e quotidiana ao nível dos vários meios de comunicação ao dispor dos técnicos, permitindo gerir as atividades diariamente e de uma forma permanente. No entanto, este acompanhamento diário e contínuo é difícil de contabilizar, existem uma quantidade de atividades que são permanentes e implicam o acompanhamento telefónico ou via correio eletrónico de inúmeras atividades dos núcleos distritais e regionais.

### 2.7.3. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NO ÂMBITO DOS NÚCLEOS DISTRITAIS

O trabalho em parceria com entidades do sector público e privado é incentivado e promovido no âmbito das atividades dos Núcleos Distritais. Importa, igualmente, referir que todas as ações são organizadas em parceria com instituições locais, nacionais e europeias. Durante o ano 2011 realizaram-se **125 eventos**, nomeadamente, seminários, workshops, fóruns, ações de informação, ações de sensibilização, ciclos de conversas, ciclos de cinema, palestras, aulas e outras atividades análogas. Estas atividades **envolveram mais de 3.500 pessoas**.



| Núcleo         | Seminário | Workshop | Fórum | Outros | N.º Participantes                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------|-----------|----------|-------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aveiro         | 1         | 1        | 1     | 1      | Encontro OSFLAS: 66<br>Fórum sobre o papel dos Média: 30                                                                                                                                                                                                               |
| Beja           | 1         | 1        | 3     | 8      | Seminário: 200<br>Mostra e Feira Voluntariado: aprox. 400<br>3 Fóruns: 150<br>Ciclo de palestras: 100<br>Workshop: 40<br>Ação sensibilização DECO: 22<br>Ação sensibilização: 50<br>2 Exposições fotografia: 400<br>1 Cordão Humano: 400                               |
| Braga          |           | 1        |       | 2      | 1 workshop: 72<br>2 exposições do concurso de Artes "Diversidades" do projeto PNAECPES - Cávado                                                                                                                                                                        |
| Bragança       | 1         | 8        | 1     | 2      | 8 workshops: 240<br>1 Fórum: 40<br>4 Sessão temática (Escolas): 120<br>Jornadas Transfronteiriças: 39<br>Seminário: 107                                                                                                                                                |
| Castelo Branco |           | 3        | 1     | 2      | Workshops: 21 + 17 + 27 = 65<br>Sessões escolas: 797 alunos, 3 Agrupamentos escolares<br>Fórum: 120<br>Encontro Associados e utentes/clientes: 378                                                                                                                     |
| Coimbra        |           | 2        |       | 4      | Workshops: 122<br>Exposição fotográfica com recurso ao Photovoice participantes sem abrigo: 15<br>Teatro Oprimido: 20<br>Sessão sensibilização em parceria com a DECO: 14<br>Uma Conversa sobre ...Combate à pobreza e exclusão social: que soluções para a crise?: 32 |
| Évora          |           | 1        | 1     | 3      | Fórum: 38<br>Sessão esclarecimento: 26<br>Workshop: 26<br>2 Debates temáticos: 46                                                                                                                                                                                      |

| Núcleo             | Seminário | Workshop  | Fórum     | Outros    | N.º Participantes                                                                                                                                                                            |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Faro               |           | 1         |           |           | Workshop: 20                                                                                                                                                                                 |
| Guarda             |           | 1         | 1         | 2         | Workshop: 20<br>Fórum: 16<br>Sessões (In)formativa sobre o voluntariado: 30<br>Encontro de preparação do ano de 2012 "Em Rede fazemos melhor": 27                                            |
| Leiria             |           | 1         | 1         | 19        | Workshop (23) + Sessões pedagógicas (299) + Encontro (125) = 447<br>Jornadas Economia Social: 107                                                                                            |
| Lisboa             |           |           |           | 1         | Ciclo de palestras: 16                                                                                                                                                                       |
| Portalegre         |           |           |           | 2         | Sessões esclarecimentos em escolas: 50                                                                                                                                                       |
| Porto              |           | 1         |           | 1         | Workshop: 25<br>Sessões informação (Proj. Escolas): 187                                                                                                                                      |
| Santarém           |           | 1         | 2         | 5         | Workshop (50) + Fórum (150) + Sessões esclarecimento (30+15+28) = 273<br>Fórum sustentabilidade: 60<br>Ações em campanha informativa: 200<br>Campanha Informativa em parceria com a DECO: 15 |
| Setúbal            | 1         | 2         | 3         | 4         | Workshops: 40<br>Sessão apresentação EAPN: 20<br>Fóruns: 40<br>Mostra Voluntariado: aprox. 500<br>Encontro: 24<br>Workshop: 59<br>2 Sessões círculo de conversas: 24                         |
| Viana do Castelo   |           |           |           | 10        | Sessões informação (pro. Escolas): aprox. 240                                                                                                                                                |
| Vila Real          |           | 1         |           | 4         | 1 workshop. 14<br>2 Sessões Cinema e Debate. 60<br>(Projeto Escolas)<br>2 Sessões Esclarecimento: 125                                                                                        |
| Viseu              |           |           |           | 11        | Sessões Cinema (95+35+166) = 296<br>Sessões Escolas (45+47+50) = 142; Exposições (140*3) = 420                                                                                               |
| <b>TOTAL .....</b> | <b>4</b>  | <b>25</b> | <b>14</b> | <b>81</b> | <b>Aproximadamente: 7.500</b>                                                                                                                                                                |

## Indicadores qualitativos

- Visibilidade pública dos eventos realizados: tem sido desenvolvido um esforço de divulgação junto da imprensa local, nacional e regional, no sentido de permitir uma maior visibilidade aos eventos realizados. Este esforço tem sobretudo expressão ao nível mais local e regional. Alguns núcleos têm desenvolvido um trabalho de informação junto dos meios de comunicação locais. Ao nível do Departamento de Comunicação foram igualmente consolidados alguns instrumentos facilitadores que permitiram o aumento do impacto junto da imprensa, a avaliar este impacto está sem dúvida a quantidade de notícias sobre eventos organizados a todos os níveis. A publicação do Flash Rede, tem igualmente contribuído para a visibilidade pública. Este boletim é um blog informativo, operacional desde Dezembro de 2009, destinado a informar diariamente os associados da EAPN Portugal sobre as atividades agendadas pela organização. Em Setembro do ano passado (2011) com a introdução de uma nova ferramenta, adicionada pela Google, é possível receber uma e-news no e-mail sempre que o blog é atualizado. Para o efeito só é necessário efetuar a subscrição na parte superior do blog, introduzindo um e-mail e procedendo à respetiva validação. Os nossos associados foram informados deste procedimento para que pudessem usufruir desta facilidade.

- Mobilização de associados, técnicos, dirigentes e entidades públicas: dependendo de evento para evento – embora as médias nacionais e locais tenham aumentado relativamente a anos anteriores - a mobilização nem sempre acontece de acordo com as expectativas da organização. No entanto – e dependendo das temáticas – essa mobilização, sempre que possível e desejável, é realizada em parceria com os associados em cada núcleo e tem sido desenvolvido um esforço de implicação dos associados na divulgação e mobilização de participantes.

- Bons níveis de participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social: A implementação dos Grupos Locais de participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social e a constituição do Conselho Consultivo Nacional tem sido um importante contributo

para o aumento da participação destes públicos em eventos diversos dos núcleos e da Sede nacional. Neste sentido, é importante referir os Fóruns nacionais, por norma realizados a 17 de Outubro, e algumas ações dos núcleos distritais.

- Mobilização da imprensa escrita e rádios locais: aumento da “cobertura” jornalística ao nível local e distrital de alguns eventos. A este nível ainda não se atingiram números satisfatórios, no entanto com a sistematização introduzida por alguns instrumentos que a EAPN Portugal tem vindo a utilizar, julgamos que a tendência será para aumentar. Importa, igualmente, referir que alguns núcleos distritais já possuem um trabalho de colaboração e de envolvimento dos meios de comunicação local, como por exemplo: Bragança, Beja, Santarém.

- Divulgação/discussão de políticas públicas e problemáticas sociais: A EAPN Portugal tem vindo a ser reconhecida, por diversas entidades públicas e privadas ao nível local e nacional, como uma entidade inovadora e promotora de eventos e ações do maior interesse no que respeita a problemáticas sobre a pobreza e a exclusão social, terceiro setor, inovação social (microcrédito, empreendedorismo social, problemáticas de trabalho e outras). Além deste fator, os núcleos e a Sede nacional tem empreendido e introduzido uma dimensão europeia ao nível das políticas sociais e da intervenção social, conferindo um fator único e quase exclusivo a esse nível.

- Capacidade em captar especialistas em determinados temas e entidades académicas com trabalho desenvolvido na área das políticas sociais: a capacidade de mobilização deve-se em grande parte à existência de protocolos com diversas universidades, institutos politécnicos e unidades de investigação. Ao nível local, existe um número significativo de protocolos de colaboração com essas entidades, sendo ativadas em permanência no desenvolvimento de eventos ou ações, implicando professores, investigadores e unidades de investigação. Exemplo: CES em Coimbra; ISCTE em Lisboa; Universidade do Algarve em Faro, Instituto Politécnico de Beja, Universidade do Minho, UTAD em Vila Real e Bragança, Instituto Politécnico de Santarém; Instituto de Serviço Social do Porto, entre outros.

## Autoavaliação

Todas as atividades realizadas resultaram do cronograma previsto em Plano de Atividades dos Núcleos Distritais, evidenciando a sua capacidade de planeamento e execução em conjunto com os associados e outras entidades na área da intervenção social, assim como a diversidade de temáticas abordadas e ainda a mobilização de públicos diferenciados.

Em 2011, as temáticas preferenciais foram: o Voluntariado – em grande parte por ser o Ano Europeu desta temática – mas também o emprego/desemprego, a qualificação das ONG e a gestão no Terceiro Setor. Destacamos igualmente a diversidade de formatos, muito para além dos “clássicos” seminários, workshops e conferências, verifica-se uma tendência para a inovação com a aposta em formatos diferenciados, como por exemplo: tertúlias, ciclos de conversas, sessões temáticas e a introdução de audiovisuais: cinema, documentários, etc. Destaca-se, igualmente, os trabalhos desenvolvidos na área das artes cénicas, em particular com os Grupos Locais ao nível do Teatro do Oprimido (Faro e Braga). De referir igualmente a aplicação de algumas metodologias inovadoras como por exemplo o coaching (desenvolvida pela maior parte dos núcleos) e a escrita criativa (Viseu).

### Beneficiários

Instituições associadas e não associadas, técnicos e dirigentes, estudantes, comunidade em geral, entidades públicas e beneficiários de medidas de política social.

Equipa técnica distrital, coordenações distritais e Departamento de Desenvolvimento e Formação

#### 2.7.4. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DOS NÚCLEOS REGIONAIS

| Núcleo Regional | Eventos  | Reuniões Núcleos Regionais       |
|-----------------|----------|----------------------------------|
| Norte           | 2 março  | 3 (18/fev; 28/abr; 29/nov)       |
| Centro          | 29 junho | 3 (23/fev; 3/maio; 21 nov)       |
| Sul             | 10 maio  | 4 (25/fev; 9/jun, 1/jul, 21/nov) |

### Indicadores Qualitativos

- Reforço do espírito de equipa entre Gabinete de Desenvolvimento e Formação e Núcleos Distritais.
- Melhoria da coordenação e da execução das ações a nível regional.
- Reflexão sobre os procedimentos internos da organização.
- Melhoria dos fluxos comunicacionais entre Sede e Distritos.
- Maior proximidade na monitorização das atividades desenvolvidas.

### Autoavaliação

Registamos o esforço evidenciado pelos elementos que compõem o DDF num acompanhamento mais próximo possível das atividades distritais, bem como da atividade planeada a nível regional. A grande dificuldade destas reuniões consiste no preenchimento das agendas com questões operacionais e com a falta de tempo para a reflexão e a discussão de temáticas mais gerais e de grande interesse para o desenvolvimento do trabalho dos núcleos, tais como: questões europeias, políticas sociais em geral, comentários e contributos para os documentos de tomada de posição da organização, mobilização e captação de associados, autossustentabilidade da organização e outros temas pertinentes. Em 2012, o Departamento e os Núcleos Regionais farão um esforço de agendamento de alguns destes temas nas reuniões de núcleos regionais.

### Beneficiários

Equipa técnica da EAPN

#### 27.5. VISITA ANUAL DE ACOMPANHAMENTO

As visitas de acompanhamento são, realizadas pelo menos uma vez em cada semestre – sempre que possível - a cada um dos núcleos, tendo como objetivo a participação em eventos relevantes para o núcleo distrital, visam sobretudo o apoio ao técnico local nas diversas atividades.

### Indicadores Quantitativos

- Ao nível da região Centro, não foi efetuada nenhuma visita de acompanhamento de 2 dias, apenas a participação do técnico em 2 reuniões de núcleo (Guarda e Leiria) e 1 visita institucional.
- Na região Sul, o técnico participou em reuniões de núcleo em Lisboa e Évora (2 visitas): Foram igualmente efetuadas visitas aos núcleos de Santarém, Portalegre, Beja e Faro.
- Na Região Norte foram efetuadas visitas aos núcleos do Porto, Bragança, Vila Real, Braga e Aveiro.

- Foram ainda efetuadas sessões de esclarecimento aos associados sobre a Estratégia 2020 aos núcleos de Lisboa, Coimbra e Vila Real.
- Os técnicos aquando das sessões relacionadas com o Protocolo com o IEFP dinamizaram algumas reuniões com os núcleos distritais (18 núcleos).

#### **Indicadores qualitativos**

- Acompanhamento individualizado e contínuo aos núcleos distritais, permitindo uma visão global da intervenção desenvolvida nos territórios locais.
- Possibilidade de obter um conhecimento mais aprofundado das dinâmicas territoriais por parte do DDF (necessidades, dificuldades, mais-valias, entre outros).
- Apoio ao nível das questões técnicas aos núcleos distritais, através da apresentação de pareceres e de orientações sobre as ações a desenvolver em cada território.
- Possibilidade de facultar informação aos associados sobre temáticas atuais na área da pobreza e da exclusão social.
- Reforço da informação sobre a EAPN Portugal nas reuniões de associados, permitindo facultar aos associados uma visão global da organização (nacional e europeu).

#### **Autoavaliação**

Igualmente a este nível o Departamento registou um esforço evidenciado pelos elementos que o compõe para o acompanhamento o mais próximo possível das atividades distritais, pese embora, os constrangimentos de ordem orçamental e logística. Em 2011, verificou-se um crescente interesse e motivação pelos temas de carácter europeu, nomeadamente os últimos desenvolvimentos relativos à Estratégia Europa 2020, Estratégia de Inclusão Ativa e Plataforma Europeia de Luta Contra a Pobreza. Apostou-se, igualmente, na participação (sempre que possível) nas ações desenvolvidas pelos núcleos no sentido de demonstrar o envolvimento e a articulação que existe entre a Sede e os Núcleos, evidenciando a importância que as dinâmicas territoriais têm para a organização.

#### **Beneficiários**

Equipa técnica da EAPN Portugal  
Associados da EAPN Portugal

### **27.6. REVISÃO TÉCNICA DE MATERIAIS (ACOMPANHAMENTO TÉCNICO)**

Uma das funções do DDF é garantir a qualidade técnica e pedagógica dos documentos elaborados pelos Núcleos Distritais. Neste sentido, em 2011 o Departamento iniciou um processo de uniformização de documentos e de procedimentos técnicos em todos os distritos de forma a facilitar o acompanhamento efetuado.

#### **Indicadores Quantitativos**

- Revisão de todos os materiais de informação, formação e investigação, dos 18 núcleos distritais e dos regionais.
- Revisão dos relatórios semestrais e anuais, assim como os Planos de ação dos 18 núcleos distritais.
- Uniformização de 2 documentos: relatório de atividades e o plano de atividades do Conselho Consultivo Local

#### **Indicadores qualitativos**

- Melhoria dos fluxos comunicacionais entre a Sede e os Distritos.
- Pareceres e apresentação de sugestões sobre as atividades desenvolvidas nos 18 Núcleos tendo presente as linhas orientadoras da instituição e a visão global da organização.
- Uniformização de procedimentos por parte dos técnicos dos núcleos distritais.

#### **Autoavaliação**

A revisão técnica dos materiais produzidos pelos núcleos (distritais e regionais) tem contribuído para um reforço da supervisão e conhecimento das atividades desenvolvidas, assim como uma maior qualidade dos diversos documentos produzidos. Esta ação permite que os vários documentos e atividades contemplem uma visão geral da organização (projetos, ações, entre outros) não se centrando apenas no conhecimento territorial. Verifica-se, igualmente, uma maior circulação da informação a nível interno e uma uniformização dos documentos.

#### **Beneficiários**

Equipa técnica da EAPN Portugal

## 27.6. ACOMPANHAMENTO NO ÂMBITO DO ANO EUROPEU DO VOLUNTARIADO

2011 foi o Ano Europeu do Voluntariado e a EAPN Portugal teve a preocupação de desenvolver ações e projetos de promoção de práticas de voluntariado e refletir a importância destas práticas na luta contra a pobreza e a exclusão social. Assim, o DDF teve a responsabilidade de acompanhar igualmente as atividades desenvolvidas neste domínio.

### Indicadores Quantitativos (ver quadro)

| Núcleo         | Atividade                                                                                                                                                                                | Nº de Participantes                  |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
| Aveiro         | Seminário "Voluntariado: Contextos e Práticas de cidadania"                                                                                                                              | 100                                  |
| Braga          | Workshop "Voluntariado para a integração social (26 de maio)                                                                                                                             | 72                                   |
| Bragança       | - Encontro intitulado "O Voluntariado no combate à pobreza e exclusão social" com alunos da Escola Secundária Abade de Baçal                                                             | 60                                   |
|                | - Sessão temática "A importância do Serviço Voluntário na promoção da inclusão social" no estabelecimento Prisional de Bragança.                                                         | 100                                  |
| Castelo Branco | 15 Sessões do Projeto "Ser Voluntário por um dia", realizado em parceria com o Gabinete de Cultura da Câmara Municipal de Castelo Branco                                                 | 7 Instituições envolvendo 80 pessoas |
| Coimbra        | - Workshop Formativo sobre o Voluntariado                                                                                                                                                | 62                                   |
|                | - Seminário "As Outras faces do Voluntariado"                                                                                                                                            | 88                                   |
| Faro           | Comunicação no Seminário: "Caminhos do voluntariado", organizado pela CCDDR do Algarve na Universidade do Algarve.<br>Workshop sensibilização para alunos da U. Algarve                  | 25                                   |
| Guarda         | - Sessões (In)formativas sobre o Voluntariado (05 de Novembro e 06 de Dezembro).<br>- Organização de um poster sobre voluntariado para exposição do IPJ – Região Centro (Março de 2011). | 30                                   |

| Núcleo     | Atividade                                                                                                                                                                                                             | Nº de Participantes |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| Leiria     | Encontro de Voluntariado Criar Raiz,                                                                                                                                                                                  | 125                 |
| Lisboa     | Participação em 9 reuniões do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado                                                                                                                                       |                     |
| Portalegre | 2 workshops em Elvas e Portalegre "Café do Voluntário"                                                                                                                                                                | 40                  |
| Porto      | Workshop formativo sobre o Voluntariado (30 junho)                                                                                                                                                                    | 25                  |
| Santarém   | Fórum (7 de abril) realizado em parceria com o IPJ, CDSS e a Federação das Associações Juvenis do distrito.                                                                                                           | 140                 |
|            | Projeto "Voluntários + Livros" que inclui um dia "aberto" do núcleo à comunidade em geral (iniciado a 8 de abril)                                                                                                     | 40                  |
|            | I Encontro distrital do Voluntariado                                                                                                                                                                                  | 60                  |
| Setúbal    | Sessão de informação na Escola Secundária de Alcochete sobre voluntariado jovem e participou na Volta do Voluntariado – exposição sobre práticas do voluntariado, integrado na III Festa da Família e da Diversidade. |                     |
|            | Workshop sobre a temática do voluntariado em Sesimbra                                                                                                                                                                 |                     |
|            | Fórum social (Palmela)                                                                                                                                                                                                | 45                  |
|            | Concentração (Setúbal)                                                                                                                                                                                                | 26                  |
|            | Exposição Itinerante, em 5 locais e em 3 concelhos (Sesimbra, Palmela e Setúbal)                                                                                                                                      | 60                  |
| Viseu      | Seminário realizado no dia 20 de Outubro em parceria com o Centro Social do Tourigo – "Voluntariado – Coração e Atitude".                                                                                             |                     |

### Indicadores qualitativos

- Articulação e presença da EAPN Portugal (através da técnica Maria José Domingos – Núcleo Distrital de Lisboa) no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado e com a Comissão Nacional de acompanhamento do EAV-2011. Participação na elaboração de documentos, pareceres e relatórios neste domínio.
- Estas ações foram desenvolvidas tendo presente a articulação com outras ações e projectos que os núcleos já estavam a desenvolver no território, como por exemplo o Projeto Escolas, particularmente na difusão da temática do “Voluntariado Jovem”.
- Promoção da temática do voluntariado como instrumento de combate à Pobreza e à Exclusão Social.
- Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas para trabalhar esta área.
- Participação dos núcleos na Volta do Voluntariado, no âmbito do AEV,

### Autoavaliação

A iniciativa Volta do Voluntariado mobilizou vários associados e outras instituições parceiras para esta temática. Permitiu igualmente o estabelecimento de parcerias e de protocolos de colaboração para o desenvolvimento de ações neste domínio, assim como a solicitação do apoio da EAPN Portugal na organização e divulgação das ações a nível territorial. Estas parcerias e solicitações demonstram, uma vez mais, o reconhecimento e a credibilidade da nossa organização nos territórios. Ainda neste nível de análise, importa referir a articulação que os núcleos distritais promoveram como outros projetos desenvolvidos (Projeto Escolas, entre outros). Considera-se, igualmente, que estas ações permitiram sensibilizar e consciencializar a comunidade geral para o desenvolvimento de práticas de voluntariado.

### Beneficiários

Equipa técnica da EAPN PT

Associados da EAPN PT

Entidades públicas e privadas aderentes ao AEV

2.8. Dinamização de um grupo de trabalho on-line, constituído por Gabinete de Desenvolvimento + Gabinete de Investigação e Projetos, + Técnicos de Núcleos Distritais + Coordenações Distritais

Atividade não foi realizada, no entanto verificou-se um esforço de articulação entre os diversos Gabinetes/Estruturas da organização.

2.9. Monitorização de produtos criados no âmbito do Projeto Escolas.

Este projeto tem vindo a ser desenvolvido pelos núcleos distritais desde 2009, e em 2011 apostou-se na continuidade e consolidação das ações desenvolvidas nos territórios. Procurou-se, igualmente, captar a atenção e a disponibilidade dos agrupamentos para trabalharem as temáticas da pobreza e da exclusão social junto dos seus alunos, professores, colaboradores, entre outros.

### Núcleo

### Atividade

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aveiro         | Implementação do projeto no concelho de S. João da Madeira com a designação “STOP – Se Tu Olhares Podes... AJUDAR!”, no âmbito do Projeto Educativo Municipal, no qual participaram quatro escolas (duas Secundárias e duas EB 1) e que incluiu a participação do Núcleo numa palestra organizada pelos alunos do 12.º ano da Escola Secundária Oliveira Júnior, subordinada à temática do abandono de crianças e idosos e discriminação das pessoas com deficiência, realizada em 26 de Maio. |
| Beja           | Duas sessões, com cerca de 100 participantes para divulgação do Guia “Pobreza e Exclusão Social”, como instrumento de trabalho para as escolas (Escola Profissional Bento de Jesus Caraça de Beja e Escola Superior de Educação de Beja);                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Bragança       | No seguimento do trabalho iniciado em 2010, em que a EAPN Portugal lançou o desafio a algumas escolas do distrito no sentido de trabalharem o tema da pobreza e da exclusão social na disciplina de Área de Projeto, Formação Cívica ou até Religião e Moral, a Escola Secundária Emídio Garcia, prosseguiu este projeto neste ano letivo, envolvendo 2 turmas com cerca de 50 alunos.                                                                                                         |
| Castelo Branco | - Revisão do Projeto “Crescer na Cidadania”, realizado nas escolas do 1, 2º e 3º ciclo do concelho de Castelo Branco (edição de publicação com as conclusões) →                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

| Núcleo  | Atividade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| →       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização do Projeto “Agarra os teus Direitos”, desenvolvido pelo Núcleo de Leiria, que compreendeu a realização de:</li> <li>- 3 Sessões pedagógicas de 90 minutos para as turmas de 5º e 6º ano</li> <li>- 3 Sessões pedagógicas de 45 minutos para a turma de 8º ano;</li> <li>- Construção do Mural dos Direitos do Homem;</li> <li>- Sessão de apresentação do projeto, na ESECS do IPL, no dia 7 de junho.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Coimbra | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação de sensibilização, realizada pelo IAC, no agrupamento de escolas Dr. José Falcão de Miranda do Corvo;</li> <li>- Sessão de informação sobre Pobreza e Exclusão Social - Condeixa crianças de uma turma do 5º ano – 26 alunos;</li> <li>- Sessão de informação sobre Pobreza e Exclusão Social - Escola Secundária José Falcão - jovens do 11º e 12º ano – 135 alunos;</li> <li>- Sessão de informação sobre Pobreza e Exclusão Social - Escola Secundária José Falcão - jovens do 8º, 9º e 10º ano – 133 alunos;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                 |
| Évora   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessão esclarecimento “Voluntariado jovem – Um caminho para a participação”, Escola Secundária Severim de Faria.</li> <li>- Reunião avaliação programa PIEC, com visa ao desenvolvimento de atividades futuras com as escolas que trabalharem o programa</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Faro    | Dinamização de um conjunto de iniciativas em conjunto com o Agrupamento Diamantina Negrão, com o Projeto Xcolhas bem como a dinamização de uma palestra promovida pela Escola Secundária de Silves. Participação de 260 alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Guarda  | - Uma sessão em duas escolas do 1º ciclo do concelho da Guarda (escola de Carvalheira e a escola de Pêra do Moço) – 25 alunos envolvidos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Leiria  | <p>Projeto “Agarra os teus direitos”, com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar a comunidade escolar para os Direitos Humanos;</li> <li>- Promover a participação ativa dos alunos nesta área e consciencializar a comunidade em geral.</li> </ul> <p>Este projeto foi dirigido a três turmas do 5º, 6º e 8º ano da E.B. 2/3 Dr. Correia Mateus, no total de 67 alunos/as</p> <p>Realização de 14 sessões informativas, com escolas do ensino básico, secundário e superior, cursos EFA, sobre voluntariado jovem, abrangendo 232 alunos de 3 escolas secundárias, uma superior e vários cursos EFA.</p> <p>19 Outubro – Sessão informação Escola Dr. Correia Alexandra, com 150 alunos, sobre pobreza e exclusão social.</p> |

| Núcleo           | Atividade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lisboa           | Campanha informativa e educativa sobre o tema da Pobreza e da Exclusão Social, destinada à comunidade escolar em geral. Realizaram-se 4 sessões de trabalho, utilizando a metodologia Photovoice.                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Portalegre       | Atividade de sensibilização sobre a questão da Pobreza e da Exclusão Social, desenvolvida, durante os meses de Fevereiro, Março, Abril e Maio, nas Escolas Secundária José Régio/Escola TEIP e PIEF e Escola Secundária Mouzinho da Silveira, com a participação de 50 alunos.                                                                                                                                                                                                                         |
| Porto            | <p>Agrupamento de Escolas de Alfena.</p> <p>As turmas abrangidas por este projeto foram os alunos do 6º ano, num total de 187 alunos/as. Estas sessões tiveram início a 10 de Fevereiro e término a 31 de Maio.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Santarém         | Palestra para alunos do Mestrado em Intervenção Comunitária, incluiu a Apresentação da EAPN e a Intervenção no combate à Pobreza e Exclusão Social.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Setúbal          | <p>Realização de duas sessões de informação Na ESE de Setúbal (Curso de Animação Cultural) e uma outra sobre “Gestão do Orçamento Familiar” no Projeto Educativo – TEIP II, Gestão para o sucesso/Agrupamento de Escolas do Vale da Amoreira.</p> <p>Sessão na Escola Secundária de Alcochete, para 30 alunos.</p> <p>Sessão na ESSE do Politécnico de Setúbal, para os alunos do Curso de Animação Sociocultural (25 alunos)</p>                                                                      |
| Viana do Castelo | Realização de 7 palestras na Escola Secundária de Monserrate, nas turmas do ensino profissional e 3 na Escola Secundária de Santa Maria Maior.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Vila Real        | Passagem do Filme “Os Esquecidos” em duas escolas do distrito, seguido de debate com os alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Viseu            | <p>Desenvolvimento em parceria com o Colégio Via Sacra, de 3 sessões em instituições associadas da EAPN, que visavam a contagem de histórias de parte a parte (alunos da escola e clientes de instituições) além da participação em dinâmicas pedagógicas de grupo alusivas ao Ano Europeu de Voluntariado. Participação média de 47 alunos e utentes.</p> <p>Foi ainda realizada uma sessão na Escola Viriato alusiva à temática da Justiça Social, em 3 de Março dirigida a alunos desta escola.</p> |

### Indicadores quantitativos

- Nº. de escolas envolvidas: Aproximadamente 25 agrupamentos escolares e cerca de 100 escolas do 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico; 15 Escolas Secundárias, 2 Institutos Politécnicos e 4 Escolas profissionais.

### Indicadores qualitativos

- Esse projeto permitiu uma maior proximidade com as escolas de todos os níveis de ensino através de acordos de cooperação (informais). As escolas que demonstram um maior interesse são as escolas secundárias e profissionais.

- Melhoria na articulação com os professores responsáveis pelas mais diversas áreas de trabalho, particularmente nas disciplinas de Área Projeto, Religião e Moral, Formação Cívica e Ciências Sociais.

- Envolvimento efetivo de alunos, professores e funcionários nas ações desenvolvidas na área da pobreza e da exclusão social.

- Desenvolvimento de sessões desenvolvidas pelos núcleos distritais, nomeadamente aulas temáticas sobre a pobreza e exclusão social e outras sessões realizadas em horário pós-sala de aula.

- Desenvolvimento deste projeto ao nível da formação de adultos, através de alguns Agrupamentos Escolares que ministram cursos EFA e outros de formação ao longo da vida.

- Consolidação do projeto Escolas e um grande envolvimento das escolas em alguns distritos.

### Autoavaliação

O projeto Escolas tem sido desenvolvido pelos núcleos desde 2009, com alguma difusão ao longo destes três anos. Alguns núcleos evoluíram no sentido de conferir maior consolidação a um conjunto de ações, que inicialmente apresentavam alguma dispersão e que se apresentam sobre a forma de projetos. Para isso contribuiu um melhor planeamento com os professores e com a programação do próprio ano escolar. Em 2011, verificou-se algumas resistências por parte dos professores, em alguns territórios, devido às novas alterações propostas pelo atual governo nos planos curriculares, nomeadamente a eliminação das disciplinas de Área Projeto ou Formação Cívica.

Esta situação poderá constituir um obstáculo pois o projeto Escolas está a ser desenvolvido nestas disciplinas.

### Beneficiários

- Agrupamentos de Escolas básicas, secundárias, profissionais e superiores.

- Alunos, professores e funcionários das escolas.

- Entidades associadas da EAPN PT envolvidas nestes projetos.

- Equipa técnica da EAPN PT.

3.0. Promoção e organização da participação de pessoas em situação de pobreza nas diversas estruturas criadas para o efeito, a saber: Conselho Consultivo Nacional; Grupos locais de âmbito distrital; 10º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza; III Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza (no âmbito das Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza).

A temática da Participação tem sido uma aposta constante, nas diversas ações da EAPN PT e das suas estruturas organizacionais e níveis de intervenção. No entanto, e apesar do caminho já percorrido pela EAPN PT nesta área, houve necessidade em 2011 de refletir sobre o trabalho que a organização tem vindo a desenvolver neste domínio, particularmente em 3 eixos de análise: dificuldades, necessidades e recomendações de ação para desenvolver num futuro próximo. Esta reflexão foi importante para a consolidação deste trabalho na EAPN PT, particularmente no trabalho desenvolvido nos Conselhos Consultivos Locais de Pessoas em Situação de Pobreza e de Exclusão Social

### REUNIÕES DO CONSELHO CONSULTIVO NACIONAL

Estas reuniões contam com a presença de um representante de cada Conselho Consultivo Local (um por cada distrito), com a Diretora Executiva, os técnicos do DDF e com uma equipa de monitorização e avaliação do trabalho desenvolvido neste domínio (duas técnicas do Departamento de Investigação e Projetos).

| Nº. | Datas                | Média de Participantes |
|-----|----------------------|------------------------|
| 1   | 11 e 12 de Fevereiro | 17                     |

Devido a constrangimentos de ordem orçamental e logística, só foi possível a realização de uma reunião do Conselho Consultivo Nacional. No entanto, na primeira reunião tivemos a presença dos seguintes distritos: Braga, Bragança, Viana do Castelo, Coimbra, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Santarém, Leiria, Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja e Faro.

## REUNIÕES DOS GRUPOS LOCAIS DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

Reuniões dos Grupos Locais de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social

|                  | Nº. | Média de Participantes |
|------------------|-----|------------------------|
| Aveiro           | 8   | 4                      |
| Beja             | 3   | 4                      |
| Braga            | 11  | 6                      |
| Bragança         | 10  | 4                      |
| Castelo Branco   | 9   | 3                      |
| Coimbra          | 11  | 4                      |
| Évora            | 4   | 10                     |
| Faro             | 9   | 10                     |
| Guarda           | 11  | 5                      |
| Leiria           | 5   | 4                      |
| Lisboa           | 10  | 3                      |
| Portalegre       | 10  | 3                      |
| Porto            | 10  | 3                      |
| Santarém         | 9   | 5                      |
| Setúbal          | 3   | 5                      |
| Viana do Castelo | 14  | 7                      |
| Vila Real        | 3   | 4                      |
| Viseu            | 7   | 5                      |

## 10º ENCONTRO EUROPEU DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA

### Indicadores Quantitativos

Delegação portuguesa constituída por 5 elementos:

Coordenador: Rui Ivo Lopes (Gabinete de Desenvolvimento)

Delegados: Ana Paula Almeida (Guarda); Íris Carrasquel (Braga);

João Higino da Costa (Lisboa) Prudêncio Canhoto (Beja)

### Autoavaliação

O processo de composição da delegação portuguesa incluiu-se no desenvolvimento da EAPN PT – ao nível nacional e regional – de um trabalho a favor de uma maior e efetiva participação das pessoas em situação de pobreza e do seu consequente empowerment. Na tentativa de obter uma delegação paritária em termos de género e idade, e representativa da dualidade urbano/interior a delegação portuguesa foi constituída por Ana Paula Almeida (Guarda), Íris Carrasquel (Braga), João Higino Costa (Lisboa) e Prudêncio Canhoto (Beja).

Importa destacar, que os delegados portugueses tinham participado igualmente no II Fórum Nacional de PEP, realizado a 6 e 7 de Outubro de 2010 e que integram os Grupos Locais bem como o Conselho Consultivo Nacional tendo esta estrutura sido ouvida no processo de constituição da delegação.

### Beneficiários

Equipa técnica da EAPN PT.

Pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entidades associadas da EAPN Portugal.

## III FÓRUM NACIONAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA

Desde 2009 que a EAPN Portugal desenvolve Fóruns Nacionais de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social. Neste sentido, em 2001 foi desenvolvido o III Fórum no dia 17 de Outubro, nas instalações do Hotel Tuela no Porto. No contexto atual da crise económica, o tema do Fórum de 2011 foi “Uma outra Resposta à

crise é possível e urgente”. Todos os atores deste Fórum participarem em várias reuniões de trabalho a nível local e debateram os principais desafios colocados pela crise e as medidas que poderiam ser adotadas para acautelar a situação daqueles que se encontram em situação de desfavorecimento social. O debate foi organizado em torno de 4 subtemas: o emprego/desemprego; as prestações sociais; a habitação e o papel do voluntariado na luta contra a pobreza. Neste sentido, foi elaborado um documento em cada Conselho Consultivo local com os seus contributos e propostas de reflexão em torno das 4 temáticas e de duas questões principais, tendo por base o Plano Nacional de Reforma:

- Quais os principais desafios da crise atual?
- Que medidas práticas poderiam ser adotadas?

O evento teve a representação do Presidente da Câmara Municipal de Porto, Dr. Rui Rio e do Dr. Joaquim Carneiro do Instituto da Segurança Social.

#### **Indicadores Quantitativos**

- N.º. de representantes decisores: 2
- N.º. de pessoas em situação de vulnerabilidade social: 56 participantes dos Conselhos Consultivos Locais
- N.º. de participantes: Cerca de 80 pessoas (pessoas em situação de vulnerabilidade social; equipa técnica da EAPN Portugal; representantes decisores e direção da EAPN Portugal)
- N.º de documentos produzidos: 4 documentos temáticos e 1 documento síntese (final) com todos os contributos e reflexões.
- N.º. de Conselhos Consultivos Locais que participaram: 17. O grupo de Faro não participou por razões logísticas.

#### **Indicadores Qualitativos**

- Envolvimento e participação das pessoas em situação de vulnerabilidade social no III Fórum Nacional
- Dar voz às pessoas em situação de vulnerabilidade social sobre as 4 temáticas em análise,

- Conhecimento da realidade de cada território e da realidade nacional.
- Partilha e intercâmbio de experiências de vida.

#### **Beneficiários**

Equipa técnica da EAPN PT.

Pessoas em situação de vulnerabilidade social.

#### **Autoavaliação**

A avaliação do evento foi considerada bastante positiva, por parte dos elementos dos diversos grupos de trabalho e pela equipa técnica da EAPN Portugal. O fato de ter existido um trabalho prévio das temáticas tratadas por parte dos Grupos Locais facilitou o desenvolvimento dos trabalhos no próprio dia. No entanto, foi referido que um dia não é suficiente para abordar as temáticas de forma aprofundada. Foi igualmente ressaltada a troca de experiências e de conhecimentos mútuos entre os participantes e o interesse pelas temáticas selecionadas. Considera-se que não foi possível obter a visibilidade do encontro nos meios de comunicação social e particularmente junto das entidades responsáveis pelas várias áreas de intervenção. Por isso, temos consciência que devemos apostar cada vez na presença e na participação destes atores em encontros futuros.

#### **E) TRADUÇÃO DO GUIA METODOLÓGICO DA PARTICIPAÇÃO**

O Guia foi adaptado a partir da tradução de uma versão em espanhol, com a respetiva autorização dos autores e no âmbito do Protocolo com a EAPN Espanha.

#### **Beneficiários**

Equipa técnica da EAPN PT.

Pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entidades associadas da EAPN Portugal.

#### **3.1. Realização de produtos do legado de 2010 AECPEs:**

Realização de um Seminário Final de Encerramento dos projetos AECPEs promovidos pela EAPN – Portugal e de reflexão sobre a continuidade do combate à pobreza e à exclusão social. O Seminário teve lugar no dia 27 de Janeiro, no Auditório 1 da Universidade Católica do Porto – Pólo da Foz. Foram apresentados os resultados dos 18 projetos promovidos pela EAPN Portugal havendo posteriormente um comentário por parte de um convidado externo (Fernanda Rodrigues, António Carlos Ferreira e Edmundo Martinho sendo que este último

acabou por declinar o convite). Paralelamente ao seminário, decorreu uma exposição com os materiais construídos nos diversos projetos (faixas, publicações, desdobráveis, DVDs, pulseiras, pens, ...) sendo que na sala foram sendo projetados os filmes realizados.

#### **Indicadores Quantitativos**

- Nº. de participantes: cerca de 80
- Nº. de projetos envolvidos: 18
- Elaboração de 1 documento com as atas do seminário (síntese de cada um dos projetos promovidos pela EAPN Portugal)

#### **Indicadores Qualitativos**

- Conhecimento dos principais produtos e resultados dos projetos.
- Partilha e intercâmbio de boas práticas e de experiências de trabalho.
- Possibilidade de dar a conhecer (para o exterior) o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal no Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social

#### **Beneficiários**

Equipa técnica da EAPN PT.

Técnicos e dirigentes da área social:

Sociedade em geral.

#### **Autoavaliação**

Este seminário permitiu reunir num só dia, todo o trabalho realizado ao longo do ano de 2010 em torno das questões da pobreza e exclusão social. De facto, os 18 projetos levados a cabo pela EAPN Portugal foram um bom exemplo por um lado de trabalho em rede alargado e por outro de criatividade e diversificação nas metodologias utilizadas em cada projeto. Ou seja, foi envolvido um conjunto bastante alargado de parceiros: praticamente 180 autarquias, vários agrupamentos escolares, organizações não-governamentais de ação social, e muitas outras entidades, realizando um número muito vasto e diversificado de atividades, desde, campanhas informativas, documentários, exposições, mostras, teatros-fórum, encontros comunitários, marchas, ações de formação, seminários, entre outros.

Daqui resultaram vários produtos que inclusivamente foram objeto de transferibilidade e adaptação pela própria estrutura da Segurança Social, nomeadamente o projeto de Vila Real intitulado "Lutar contra a pobreza: um novo projeto de cidadania". Com esta atividade conseguimos fazer um balanço interno da participação da EAPN no AECPEs, pese embora não tenhamos conseguido mobilizar a totalidade de parceiros envolvidos. Todavia, a partilha

de experiências e resultados foi um dos fatores mais valorizados.

3.2. Avaliação estratégica da atividade formativa desenvolvida em 2010 e definição de linhas de orientação para a intervenção formativa em 2011 (Plano de Formação EAPN Portugal 2011):

- Apresentação e disseminação do Manual de Procedimentos de Formação.

#### **Indicadores quantitativos**

- Mapa de Formação EAPN Portugal 2010
- Balanço da Formação EAPN Portugal 2010
- Plano de Formação EAPN Portugal 2011
- Plano de Intervenção EAPN Portugal 2011
- Manual de Procedimentos de Formação (CD)

#### **Autoavaliação**

Os documentos acima referidos são estratégicos para a atividade formativa da organização, sendo que, por um lado, sistematizam e caracterizam todo o volume de formação desenvolvido e por outro lado, lançam pistas de atuação em áreas-chave a desenvolver. O Balanço da Formação de 2010 e o Mapa da Formação de 2011 encontram-se ambos disponíveis para consulta desde Fevereiro de 2011 no site da EAPN Portugal.

O Manual de Procedimentos da Formação foi divulgado por email a todos os colaboradores da organização e apresentado mais detalhadamente na reunião de técnicos de 31 de março e 1 de abril.

Entre abril e junho decorreu a aplicação online do Inquérito de Necessidades Formativas, que recolheu 934 respostas. Foi elaborado um Relatório de Conclusões com os totais nacionais.

#### **Beneficiários**

EAPN Portugal

## DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO ANUAL

### Indicadores Quantitativos

- Execução de 934 horas de formação
- 49 Ações de formação desenvolvidas
- Total de formandos: 798

| Núcleo             | Nº. ações | Nº. horas  | Nº formandos |
|--------------------|-----------|------------|--------------|
| Aveiro             | 1         | 48         | 15           |
| Beja               | 8         | 96         | 138          |
| Braga              | 2         | 48         | 34           |
| Bragança           | 2         | 48         | 27           |
| Castelo Branco     | 3         | 60         | 79           |
| Coimbra            | 2         | 48         | 43           |
| Évora              | 4         | 54         | 42           |
| Faro               | 3         | 48         | 48           |
| Guarda             | 3         | 60         | 43           |
| Leiria             | 3         | 66         | 48           |
| Lisboa             | 8         | 108        | 113          |
| Portalegre         | 3         | 48         | 64           |
| Porto              | 1         | 48         | 18           |
| Santarém           | 2         | 48         | 26           |
| Setúbal            | -         | -          | -            |
| Vila Real          | 2         | 48         | 32           |
| Viseu              | 2         | 48         | 26           |
| <b>TOTAL .....</b> | <b>49</b> | <b>934</b> | <b>798</b>   |

### Indicadores Qualitativos

- As ações de formação desenvolvidas em 2011 versaram sobretudo as temáticas da Intervenção com Famílias e o Coaching/Programação Neuro-linguística
- Outras temáticas objeto de intervenção formativa: terceira idade, qualidade, legislação laboral, gestão de ONG's
- Estas áreas foram de encontro às necessidades formativas identificadas junto dos parceiros e dos associados da EAPN Portugal.
- Avaliação positiva do desempenho dos formadores e dos conteúdos da formação.
- Angariação de novos associados resultantes da frequência das ações de formação.
- Oferta formativa de qualidade (média de formandos = 17/ação)
- Aumento da formação autofinanciada, por comparação ao ano anterior, ou seja aumento da receita proveniente da atividade formativa.

### Autoavaliação

No ano de 2011, verificamos que grande parte das ações de formação previstas foi concluída, com bons níveis de participação e avaliação. De salientar a diversidade de temáticas, formadores e abrangência territorial.

### Beneficiários

Técnicos e dirigentes das ONG'S entre as quais os associados; CLAS, estudantes.

### REALIZAÇÃO DE EVENTOS, PRODUTOS E RESPOSTAS AUTOFINANCIADAS E/OU COM RETORNO FINANCEIRO

O financiamento das atividades é uma questão central no quadro das preocupações da organização: Neste sentido, em todos os eventos promovidos pela EAPN PT (sede e núcleos) procura-se obter uma taxa de cofinanciamento. No entanto, nem sempre as receitas são suficientes para suportar os encargos, até porque a capacidade financeira de grande parte das organizações do sector social não lucrativo é muito frágil e não há cultura favorável ao investimento na formação dos recursos humanos. Para combater essa situação a EAPN PT (Sede e Núcleos) procura desenvolver uma estratégia de angariação de fundos, nomeadamente, ao abrigo da Lei do Mecenato Social.

### Indicadores Quantitativos

- 174 Horas de formação autofinanciada
  - N.º. de formandos: 217
  - N.º: de ações de formação: 12
- Estimativa do volume de Receitas das Ações de Formação: 3.645.60€ (valor calculado com base num custo de hora de formação de 43,40€)
- Cedência gratuita de espaços e material de apoio para eventos

### Ações de formação autofinanciadas

| Núcleo         | N.º. ações | N.º. horas | N.º formandos |
|----------------|------------|------------|---------------|
| Beja           | 4          | 48         | 80            |
| Castelo Branco | 1          | 12         | 31            |
| Évora          | 1          | 6          | 14            |
| Faro           | 1          | 12         | 10            |
| Lisboa         | 5          | 96         | 82            |
| TOTAL .....    | 12         | 174        | 217           |

### Autoavaliação

Não obstante o esforço para aumentar a capacidade de sustentabilidade da organização, a EAPN PT continua a evidenciar dificuldades ao nível da garantia de fontes de financiamento alternativas, que não dependam quase exclusivamente das atividades formativas. Ainda assim, registamos o esforço levado a cabo por alguns núcleos na execução de ações autofinanciadas, que têm permitido angariar receitas e investir diretamente nos equipamentos de formação desses núcleos.

### Beneficiários

Entidades associadas, outras organizações não-governamentais, quadros técnicos de entidades públicas, como por ex. a segurança social, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Câmaras Municipais.

3.3. Desenvolvimento de uma ação de formação interna a definir pela Coordenação e equipa técnica com a duração de 6 horas (uma por cada Núcleo Regional)

Após uma auscultação interna junto dos técnicos dos núcleos distritais, verificou-se que era necessário apostar numa ação formativa na área da participação de pessoas em situação de pobreza (objetivos e metodologias). Esta necessidade vai de encontro ao trabalho que a EAPN Portugal está a desenvolver com os cidadãos em situação de vulnerabilidade social através dos Conselhos Consultivos Locais e do Conselho Consultivo Nacional. Assim, foi desenvolvida uma ação formativa de 5 horas (15 de Dezembro de 2011) direcionada para a equipa técnica da EAPN Portugal (sede e núcleos). A formadora convidada foi a Dra. Maria João Vargas Moniz. Desta forma, não foram realizadas 3 ações regionais, mas apenas uma sessão com toda a equipa técnica nacional.

### 3.4. Promoção do II Encontro Nacional de Associados

Realizado a 11 e 12 de Março, o II Encontro de Associados pretendeu ser um momento de intercâmbio e partilha com os associados da EAPN Portugal promovendo a reflexão estratégica sobre a intervenção da organização no combate à pobreza e à exclusão social, a partir da dimensão local. Neste encontro tivemos a presença de alguns peritos na área da pobreza e da exclusão social, nomeadamente do Dr. Carlos Farinha, do Diretor da EAPN Espanha, Sérgio Aires (consultor da EAPN Portugal), entre outros. No segundo dia, a metodologia adotada incidiu na distribuição dos participantes por 3 grupos de trabalho: plano estratégico da EAPN Portugal; a participação das pessoas em situação de vulnerabilidade social e a qualificação das organizações sociais. Para a dinamização destes grupos tivemos a participação de duas instituições que integraram o projeto Qualis I da Região Centro (apresentando a sua experiência no processo de qualificação organizacional) e o Moinho da Juventude (apresentando o seu projeto sobre Peritos de Experiência na área da participação).

### **Indicadores Quantitativos**

- 55 Participantes
- 14 Associados
- 35 Inquéritos de avaliação recebidos
- Elaboração de 1 relatório de conclusões

### **Indicadores Qualitativos**

- Sentido de oportunidade deste tipo de reuniões, para além da qualidade evidenciada e da pouca referência a aspetos negativos.
- Pouca participação de associados em relação ao universo dos atuais inscritos na Base de Dados da organização.
- Este tipo de eventos, constitui uma excelente oportunidade para troca de experiências, reflexão sobre métodos de trabalho, temas fundamentais para as organizações e fortalecimento do “espírito de corpo” e de organização que resulta deste evento.
- O programa da conferência foi avaliado de forma extremamente positiva e destacado pelo seu sentido de oportunidade, atualidade política, clareza das comunicações e acima de tudo a transmissão de conhecimentos sobre temas de atualidade ao nível das políticas sociais e económicas.

### **Autoavaliação**

O evento permitiu um conhecimento e um contato entre os associados, permitiu uma maior participação dos associados no debate e reflexão interna sobre os próximos desafios para a organização e a oportunidade de trabalhar questões pertinentes em contexto nacional (Estratégia 2020, Plano Estratégico). No entanto, verificou-se que não foi possível garantir um número significativo de associados no encontro. Face a esta situação, o DDF considera que os encontros regionais poderão captar atenção e o interesse dos mesmos.

### **Beneficiários**

Associados  
Coordenadores Distritais  
Equipa Técnica Nacional

### **Parceiros privilegiados**

Grupos locais de Pessoas em Situação de Pobreza  
Colaboradores, e voluntários da EAPN Portugal

### **3.4. Construção de um Manual de Boas Práticas**

Este Manual destina-se a divulgar boas práticas de intervenção social junto dos associados da EAPN Portugal, tendo em conta os seus próprios exemplos e de acordo com as metodologias mais inovadoras ao nível nacional e internacional. O Gabinete de Desenvolvimento e Formação, investigou vários manuais análogos noutros países e já elaborou uma primeira versão da parte teórica deste manual. Contando com a colaboração do gabinete de Investigação e Projetos, que procedeu à sua revisão e sugeriu algumas contribuições. A próxima fase será complementar com alguns contributos teóricos e iniciar a fase de recolha de elementos, definindo previamente o conceito de “boa prática de intervenção social” em Portugal.

### **Indicadores Quantitativos**

- Produção de um manual de “Boas Práticas para associados da EAPN Portugal”.

### **Avaliação qualitativa**

- Recolha de instrumentos teóricos para a elaboração do manual.

### **Autoavaliação**

A elaboração deste documento tem de ser avaliada à “luz” do conceito de “boa prática”, tendo para isso de ser objeto de reflexão entre a equipa técnica da EAPN. Este processo será iniciado em colaboração com o DIP e os Núcleos distritais.

### **Beneficiários**

Equipa técnica da EAPN Portugal.  
Associados da EAPN PT  
Instituições de Solidariedade Social

### 3.5. Produção semestral de documento de caracterização dos associados.

Este documento em 2011 foi realizado pelo Departamento de Informação e Documentação em articulação com o Departamento Administrativo e Financeiro (DAF)

#### **Indicadores Quantitativos**

Documento de caracterização dos associados da EAPN PT. (semestral)

#### **Avaliação qualitativa**

Permanente atualização da Base de Dados.

#### **Beneficiários**

Equipa técnica da EAPN PT

Associados da EAPN PT

### 3.6. Organização Assembleia – Geral da European Anti-Poverty Network.

Em 2011 a EAPN Portugal, organizou a XXII Assembleia Geral da EAPN Europa, intitulada: “A Europa necessita de um novo coração – Europe needs a new hart” com a presença de 150 delegados de 30 Redes Nacionais, organizações Internacionais, Secretariado da EAPN Europa e alguns convidados. O Gabinete de Desenvolvimento colaborou na logística e na preparação detalhada de toda a organização do evento.

#### **Indicadores Quantitativos**

- 50 Delegados, 30 Redes Nacionais, 4 Organizações Internacionais.
- 4 Visitas Institucionais a instituições de intervenção social na cidade de Lisboa.
- 1 Conferência Nacional associada, com o título: “O setor voluntário e a luta contra a pobreza e exclusão social: prioridades, estratégias, objetivos, ações”
- Adesão de três novas Redes Nacionais (Sérvia, Macedónia e Islândia)

#### **Indicadores Qualitativos**

A XXII AG da EAPN foi avaliada de uma forma muito positiva, segundo o próprio relatório do Secretariado da EAPN Europa, pautando-se pela excelente organização e pela importância deste evento, tendo em conta a discussão do novo Plano Estratégico da EAPN para o período de 2012-2015.

- Participação da equipa técnica da EAPN Portugal (sede e núcleos) na Conferência e AG, e possibilidade de os envolver em alguns momentos de trabalho

- Boa preparação das instituições visitadas pelos participantes na AG: partilha de experiências, facilidade de comunicação com os participantes, resposta a dúvidas e questões.

- Destaque dado ao tema do voluntariado, quer no tema da Conferência nacional da EAPN Portugal, quer no Markert Place que decorreu em paralelo à Assembleia-geral.

- Organização de momentos de informalidade e convívio (exposição fotográfica e jantar), para promoção do intercâmbio entre os participantes e reforço dos laços entre redes nacionais.

#### **Autoavaliação**

Este foi considerado um evento da maior importância para toda a organização, que organizou pela segunda vez uma Assembleia-geral da EAPN Europa em Portugal. A XXII AG pode ser observada pela equipa técnica e pelos coordenados e vice-coordenadores, de forma a proporcionar uma visão mais aproximada e in loco, do trabalho desenvolvido em torno das instâncias europeias.

#### **Beneficiários**

Redes nacionais da EAPN

Organizações Internacionais associadas da EAPN

Equipa técnica da EAPN PT

Instituições que colaboraram nas visitas institucionais

Coordenadores e vice-coordenadores dos núcleos regionais.

Direção nacional da EAPN PT





REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS/PROTOCOLOS

3





### 3.1. Parcerias/ Relações Institucionais

A atividade institucional da EAPN Portugal orienta-se para a promoção e participação do trabalho em rede com outras entidades não-governamentais que trabalham no âmbito da pobreza e da exclusão social, ao nível nacional e europeu, e com serviços públicos, instituições de ensino superior e organizações de interesses.

Atualmente, a EAPN Portugal assume a responsabilidade da presença institucional em diferentes Redes e Plataformas:

- Fórum Não-governamental para a Inclusão Social (FNGIS)
- Plataforma das ONGD Portuguesa
- Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado e Comissão de Acompanhamento do Ano
- Grupo Interministerial de Monitorização Avaliação da Estratégia Nacional para as pessoas sem-abrigo
- Rede Europeia Anti-Racismo
- As Plataformas supra concelhias da Rede Social. A EAPN Portugal participa nas seguintes Plataformas: Alto Trás-os-Montes, Ave, Cávado, Douro, Entre Douro e Vouga, Grande Porto,

Minho Lima, Tâmega, Baixo Mondego, Baixo Vouga, Beira Interior Norte, Dão Lafões, Pinhal Interior Norte, Pinhal Litoral, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Oeste, Lezíria do Tejo, Alto Alentejo, Baixo Alentejo, Algarve.

- Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional Norte
- Conselho Consultivo do Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (ISCET)
- Conselho das Águas do Porto
- Rede Social de Lousada.
- Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (seção das Organizações Não governamentais)

A EAPN Portugal tem também formalizado doze acordos de cooperação com instituições de ensino e de investigação, o que oferece a dupla vertente de potenciar uma docência e investigação socialmente baseadas e, por outro lado, uma intervenção criticamente mais ancorada.

Ao nível da comunicação, a EAPN Portugal tem um protocolo com a LPM Comunicação, no âmbito do portal Causa.net, uma iniciativa da LPM que promove e divulga causas sociais.

A vertente do trabalho em parceria é também bastante potenciada pela dimensão europeia da instituição, sendo por isso multiplicados os contactos com as 24 redes nacionais que compõem a EAPN e com as diferentes entidades que as compõem. Esta vertente é bastante visível ao nível dos Projectos transnacionais em que a EAPN Portugal participa ao longo dos últimos anos e onde muitas vezes as parcerias se efetivam na rede de contactos institucionais proporcionados pela EAPN.

Particularmente importante tem sido o trabalho de proximidade que tem sido estabelecido com Espanha, onde o trabalho com instituições como a Fundacion Secretariado General Gitano constitui uma mais-valia inquestionável.

do Núcleo Distrital de Aveiro, Dr. Acácio Conde. No 2º semestre de 2011, esta mesma representação foi assegurada pelo coordenador do núcleo distrital do Porto, Dr. Hélder Ferreira.

Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Grupo de acompanhamento da Campanha do Rendimento Mínimo
- Reunião 11 e 12 Março.
- Reunião 27 e 28 Maio.
- Reunião 23 24 Outubro, no Fórum sobre desemprego juvenil na Alemanha.

#### **- Task Force da Inclusão Social**

A representação da EAPN Portugal é assegurada pelo consultor externo, Dr. Sérgio Aires.

Entre as principais atividades destacam-se:

- Reunião 11 e 12 Fevereiro.
- Reunião 10 e 11 Junho.
- Reunião 3 e 4 Novembro.

#### **Comité Executivo da EAPN Europa**

A representação da EAPN Portugal é assegurada pelo colaborador, Júlio Paiva do DDE.

Entre as principais atividades destacam-se:

- Reunião 3,4 e 5 Fevereiro.
- Reunião 29 e 30 Abril.
- Reunião 17 e 18 Junho.
- Reunião 25 e 26 Novembro.

#### **Principais documentos produzidos.**

- Os representantes das três task forces e o membro do Comité Executivo participaram no seminário da EAPN Europa, nos dias 14 e 15 de Setembro, elaborando um documento conjunto sobre: “as repercussões da crise em Portugal”.
- Os mesmos elementos em colaboração com os restantes membros do grupo de Trabalho Europeu, elaboraram um parecer sobre o Plano nacional de Reforma em Portugal.
- O DIF colaborou na elaboração de um documento (brochura) sobre Participação ao nível europeu.

### **3.2. Dimensão Europeia**

Ao nível europeu, a EAPN Portugal integra diferentes Task Forces europeias:

#### **- Task Force dos Fundos Estruturais**

A representação da EAPN Portugal é assegurada pela colaboradora Fátima Veiga, do GIP.

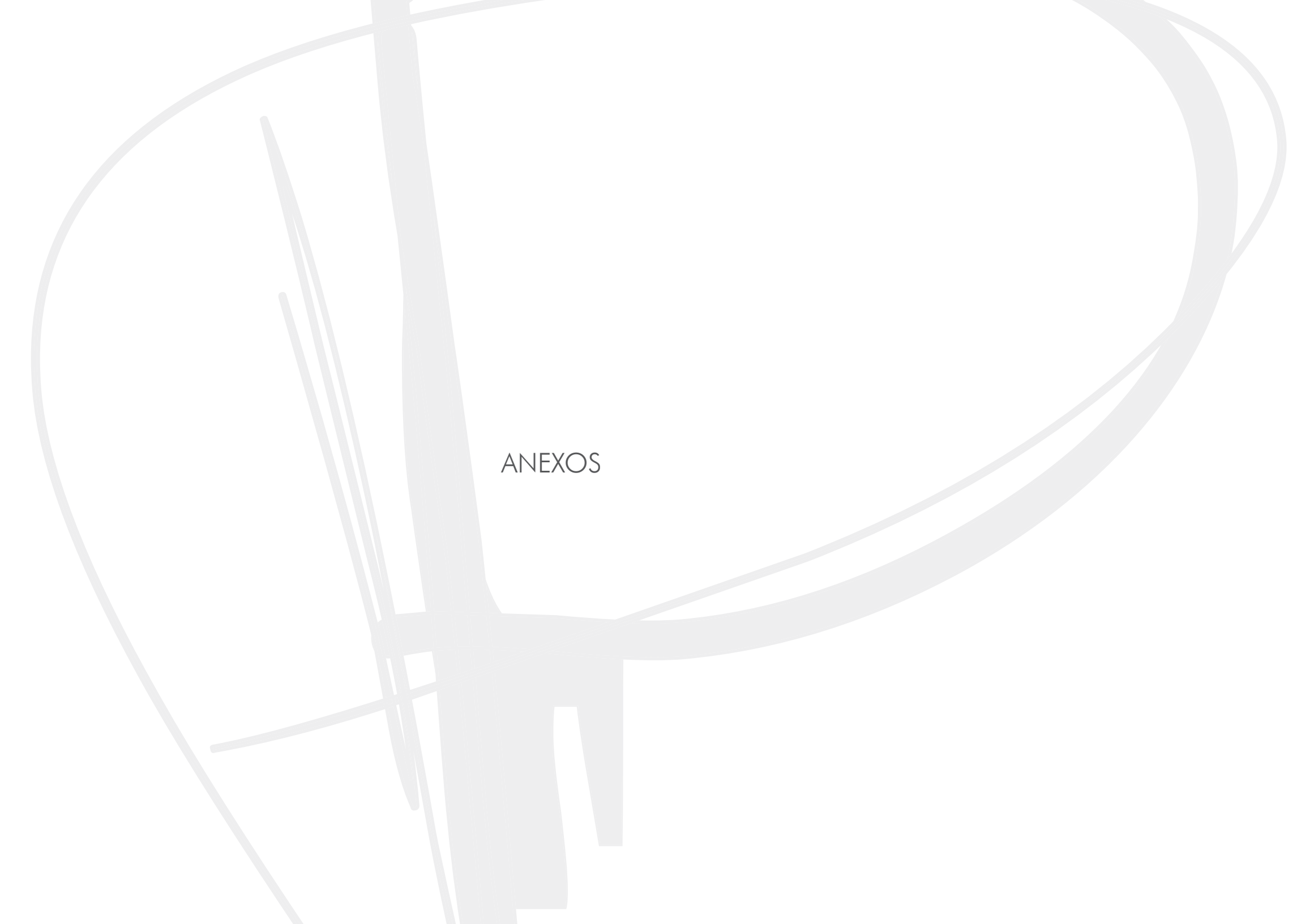
Entre as principais atividades desenvolvidas em 2011, destacam-se:

- Reunião 4 e 5 de Março 2011: apresentação do Projeto do Micro crédito no âmbito da sessão de capacity building da task force (5 de Março).
- Preenchimento do questionário sobre voluntariado e Fundos Estruturais (Maio 2011)
- Participação na elaboração do leaflet da EAPN: apresentação de uma boa prática (Projeto Janus).
- Reunião 27 e 28 de Maio 2011.

#### **- Task Force do Emprego**

A representação da EAPN Portugal é assegurada pelo coordenador

EAPN Portugal

The background features a large, light gray circle on the left side. Overlapping this circle and extending towards the right is a stylized, light gray shape that resembles a plant or a calligraphic stroke. This shape has a central vertical stem with several diagonal lines branching out from it, and a long, curved line extending from the base towards the right edge of the frame. The word "ANEXOS" is centered horizontally within the upper part of this stylized shape.

ANEXOS

**EAPN Portugal (núcleos)**

**BRAGA**

Rua Ana Teixeira da Silva, 34, 1º Esq.  
Real  
4710 Braga  
Tel: 253 331 001  
Fax: 253 331 002  
E-mail: braga@EAPN Portugal.org

**BRAGANÇA**

Edifício da Cruz Vermelha Portuguesa  
Delegação de Bragança  
Rua 1º de Maio, nº2  
5300-236 Bragança  
Tel: 273 332 913  
Fax: 273 332 912  
E-mail: braganca@EAPN Portugal.org

**AVEIRO**

Est. Nova do Canal, 111- R/c Dto.  
Vera Cruz  
3800-236 Aveiro  
Tel: 234 426 702  
Fax: 234 426 246  
E-mail: aveiro@EAPN Portugal.org

**BEJA**

Rua de Mértola, nº 43, 2º Esq.  
7800-475 Beja  
Tel: 284 325 744  
Fax: 284 325 745  
E-mail: n.beja@EAPN Portugal.org

**CASTELO BRANCO**

Biblioteca Municipal  
Campo Mártires da Pátria  
6000-000 Castelo branco  
Tel: 272 328 333  
Fax: 272 328 334  
E-mail: castelobranco@EAPN Portugal.org

**COIMBRA**

Est. Coselhas, Qta Conchada,  
lt 19/29, 1º Dto.  
3000 Coimbra  
Tel: 239 834 241  
Fax: 239 834 241  
E-mail: coimbra@EAPN Portugal.org

**ÉVORA**

Urb Vila Lusitano, R Frei José Maria  
Évora, 25  
7005-495 Évora  
Tel: 266 731 141  
Fax: 266 747 955  
E-mail: evora@EAPN Portugal.org

**FARO**

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 2º Dto.  
8000-307 Faro  
Tel: 289 802 660  
Fax: 289 802 662  
E-mail: n.faro@EAPN Portugal.org

**GUARDA**

Largo Paço do Biv, nº 19  
6300-592 Guarda  
Tel: 271 227 506  
Fax: 271 227 507  
E-mail: guarda@EAPN Portugal.org

**LEIRIA**

Rua Cap. Mouzinho de Albuquerque,  
107 -1º Dto.  
2400-194 Leiria  
Tel: 244 837 228  
Fax: 244 837 229  
E-mail: leiria@EAPN Portugal.org

### LISBOA

R. Soeiro Pereira Gomes, Ed. América,  
7, Apartado 311  
1600-196 Lisboa  
Tel: 21 798 64 48  
Fax: 21 797 65 90  
E-mail: lisboa@EAPN Portugal.org

### PORTALEGRE

Rua Nuno Álvares Pereira, nº 61  
2º Dto.  
7300-200 Portalegre  
Tel: 245 202 408  
Fax: 245 202 407  
E-mail: portalegre@EAPN Portugal.org

### PORTO

Rua S. Miguel, 44  
4050-559 Porto  
Tel: 22 208 6061  
Fax: 22 208 91 06  
E-mail: porto@EAPN Portugal.org

### SANTARÉM

Quinta das Cegonhas, Loja 2 A  
2000-904 Santarém  
Tel: 243 306 279  
Fax: 243 306 283/4  
E-mail: santarem@EAPN Portugal.org

### SETÚBAL

Av.º D. João II, 14 – R/Ch. Dto.  
2910-548 Setúbal  
Tel: 265.535330  
Fax: 265.535329  
E-mail: setubal@EAPN Portugal.org

### VIANA DO CASTELO

Av. Rocha Páris, 103  
Edifício Vila Rosa  
4900-494 Viana do Castelo  
Tel: 258 817 034  
Fax: 258 817 035  
E-mail: vianadocastelo@EAPN Portugal.org

### VILA REAL

Rua Dr. Manuel Cardona, 2-B  
Edifício da Cruz Vermelha  
5000-558 Vila Real  
Tel: 259 322 579  
Fax: 259 322 001  
E-mail: vilareal@EAPN Portugal.org

### UISEU

Rua D. António Alves Martins,  
Edifício Liberal, nº 14- 4º B  
3500-071 Viseu  
Tel: 232 468 472  
Fax: 232 468 474  
E-mail: viseu@EAPN Portugal.org



EUROPEAN ANTI POVERTY NETWORK

Rue du Congrès 37-41 – Bte. 2  
B-1000 Bruxelles  
Tel: +32.2.230.44.55 \* Fax:  
+32.2.230.97.33  
E-mail: team@eapn.skynet.be  
Site Internet: www.eapn.org

**EAPN - European Anti Poverty Network**

## ANEXO 2 financiamentos

A EAPN PORTUGAL, para o funcionamento em pleno das suas atividades, e para além das quotas anuais dos associados, recorre a diferentes financiamentos e apoios financeiros.

Em termos regulares e para funcionamento da Organização (Sede e núcleos distritais) durante o ano de 2011 e através de acordos atípicos com os Centros Distritais de Segurança Social (CDSS), a EAPN PORTUGAL foi apoiada pelas seguintes estruturas do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social:

|                          |                                                                                               |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| CDSS de Aveiro           | Funcionamento do Núcleo Distrital de Aveiro                                                   |
| CDSS de Beja             | Funcionamento do Núcleo Distrital de Beja                                                     |
| CDSS de Braga            | Funcionamento do Núcleo Distrital de Braga                                                    |
| CDSS de Castelo Branco   | Funcionamento do Núcleo Distrital de Castelo Branco                                           |
| CDSS de Bragança         | Funcionamento do Núcleo Distrital de Bragança                                                 |
| CDSS de Coimbra          | Funcionamento do Núcleo Distrital de Coimbra                                                  |
| CDSS de Évora            | Funcionamento do Núcleo Distrital de Évora                                                    |
| CDSS de Faro             | Funcionamento do Núcleo Distrital de Faro                                                     |
| CDSS da Guarda           | Funcionamento do Núcleo Distrital da Guarda                                                   |
| CDSS de Leiria           | Funcionamento do Núcleo Distrital de Leiria                                                   |
| CDSS de Lisboa           | Funcionamento do Núcleo Distrital de Lisboa                                                   |
| CDSS de Santarém         | Funcionamento do Núcleo Distrital de Santarém                                                 |
| CDSS de Setúbal          | Funcionamento do Núcleo Distrital de Setúbal                                                  |
| CDSS de Portalegre       | Funcionamento do Núcleo Distrital de Portalegre                                               |
| CDSS do Porto            | Funcionamento do Núcleo Distrital do Porto<br>Funcionamento da Sede Nacional da EAPN PORTUGAL |
| CDSS de Viana do Castelo | Funcionamento do Núcleo Distrital de Viana do Castelo                                         |
| CDSS de Vila Real        | Funcionamento do Núcleo Distrital de Vila Real                                                |
| CDSS de Viseu            | Funcionamento do Núcleo Distrital de Viseu                                                    |

No que concerne aos diferentes projetos e iniciativas, a EAPN PORTUGAL contou com financiamentos específicos das seguintes estruturas e programas (nacionais e comunitários):

- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Montepio Geral
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Fundação Calouste Gulbenkian

Para o desenvolvimento de outras iniciativas a EAPN Portugal contou com outros apoios ao nível logístico nomeadamente, a cedência gratuita de espaços e de equipamentos.



EAPN Portugal  
Rede Europeia Anti-Pobreza  
Rua de Costa Cabral, 2368  
4200-218 Porto  
Tel. 225420800 | Fax. 225403250  
E-mail: geral@eapn.pt | www.eapn.pt

